



AMBIENTE
CASCAIS

Plano de Atividades

&

Orçamento

2022

Índice

1. Nota Prévia	6
2. Grandes Opções	7
3. Plano de Atividades – 2022	7
3.1. Departamento Operacional	7
3.1.1. Limpeza Urbana.....	9
3.1.1.1. Varredura Manual.....	9
3.1.1.2. Varredura Mecânica.....	10
3.1.1.3. Lavagem Mecânica.....	10
3.1.1.4. Recolha de Papeleiras e Dispensadores de Dejetos Caninos.....	11
3.1.2. Limpeza de Praias, Terrenos Ribeiras e Florestas.....	12
3.1.2.1. Limpeza de Praias.....	12
3.1.2.2. Limpeza de Terrenos e Ribeiras.....	12
3.1.2.3. Limpeza Florestal de Terrenos	13
3.1.3. Recolha de Cortes de Jardim	13
3.1.4. Recolha de Objetos Fora de Uso (Monstros).....	14
3.1.5. Recolha de Resíduos Sólidos Indiferenciados (RSU).....	14
3.1.6. Recolha Seletiva	15
3.1.7. Recolha de Resíduos Urbanos Biodegradáveis	16
3.2. Direção de Gestão de Estrutura Ecológica	17
3.2.1. Divisão da Natureza e Biodiversidade	17
3.2.1.1. Quinta do Pisão Parque de Natureza	18
3.2.1.2. Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina	19
3.2.1.3. Borboletário.....	20
3.2.1.4. Natura Observa.....	21
3.2.1.5. Banco Genético Vegetal Autóctone.....	22
3.2.1.6. Oxigénio.....	23
3.2.1.7. Peninha	24



3.2.1.8.	Perímetro Florestal da Serra de Sintra.....	25
3.2.1.9.	Recuperação da zona Ardida.....	26
3.2.2.	Plano de Gestão da Orla Costeira	27
3.2.2.1.	“+Mar”.....	27
3.2.2.2.	Campanha “Na Páscoa quem paga é o mexilhão”	28
3.2.2.3.	Ribeiras de Cascais.....	29
3.2.2.4.	“Dive for All”	30
3.2.2.5.	Área Marinha Protegida das Avencas.....	31
3.2.2.6.	Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal	32
3.2.2.7.	Plano de Gestão de Habitat da Orla Costeira.....	33
3.2.3.	Gabinete de Turismo da Natureza	33
3.2.3.1.	Pedra Amarela Campo Base.....	34
3.2.3.2.	Quinta do Pisão – Atividades da Natureza.....	34
3.2.3.3.	Clube dos Cascalitos	35
3.2.3.4.	Atividades da Natureza – Portfolio de Produtos e Marketing	36
3.2.4.	Gabinete de Educação e Sensibilização Ambiental	37
3.2.4.1.	Escolas: Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais.....	37
3.2.4.2.	Autarquia.....	41
3.2.4.3.	Empresas.....	42
3.2.4.4.	Município	42
3.3.	Departamento de Espaços Verdes Urbanos.....	44
3.3.1.	Espaços Verdes.....	44
3.3.1.1.	Manutenção de Espaços Verdes.....	44
3.3.1.2.	Manutenção de Património Arbóreo	46
3.3.1.3.	Controlo de Pragas	46
3.3.2.	Espaços de Jogo e Recreio.....	47
3.3.2.1.	Manutenção dos Elementos Infantis	47



3.3.2.2.	Manutenção das Superfícies Amortizantes	48
3.3.3.	Terras de Cascais.....	49
3.3.3.1.	Hortas, Pomares e Vinhas Comunitários	50
3.3.3.2.	Hortas Associativas	50
3.3.3.3.	Horta do Brejo.....	51
3.3.3.4.	Horta do Pisão	52
3.3.3.5.	Formação	52
3.3.3.6.	Hortas nas Escolas e nos Centros de Dia	53
3.4.	Divisão do Futuro e Apoio a Decisão	54
3.4.1.	Fiscalização Ambiental	54
3.4.2.	Fiscalização Operacional.....	55
3.4.3.	Sistema MOBA nos Serviços de Recolha	55
3.4.4.	Sistema MOBA nos Serviços de Varredura Mecânica.....	56
3.4.5.	Sensores de Nível de Enchimento.....	57
3.4.6.	Gestão do Serviço de Varredura Manual	57
3.4.7.	Plataforma de Gestão Operacional Sistema GOCA	58
3.4.8.	Gestão de Resíduos de Construção e Demolição	59
3.4.9.	Plataforma Cascais Ambiente Business Intelligence (CABI)	59
3.4.10.	Plataforma GO RATE	60
3.4.11.	Projeto “Separe Mais & Transforme Melhor”	60
3.4.12.	Projeto “Recolha de Resíduos Seletivos Porta-a-Porta em Cascais”	62
3.4.13.	Recolha de cortes de jardins em contentores na freguesia de Cascais/Estoril.	63
3.4.14.	Projeto Vidrões para o canal HORECA.....	63
3.4.15.	Projeto piloto para a gestão dos resíduos têxteis em Cascais.	63
3.4.16.	Projeto piloto para a gestão dos óleos alimentares usados (OAU) em Cascais.	64
3.5.	Divisão de Aceleração da Transição Urbana 2022	65



3.5.1.	iREC Inovar a reciclagem.....	65
3.5.2.	Cascais Smart Pole.....	65
3.5.3.	Rede de Monitorização Meteorológica.....	65
3.5.4.	Plano de Adaptação a Alterações Climáticas.....	65
3.5.5.	CDP CITIES.....	66
3.5.6.	Candidaturas Nacionais e Internacionais.....	66
3.5.7.	Rede de Municípios para a Adaptação Local.....	66
3.5.8.	Pacto dos Autarcas.....	66
3.5.9.	Participação na COP 27.....	66
3.5.10.	Clima AML.....	67
3.6.	Gestão de Frota, Equipamentos e Instalações.....	68
3.6.1.	Gestão de Frota.....	68
3.6.2.	Gestão de Instalações e Equipamentos.....	69
4.	Exclusões.....	70
5.	Orçamento Geral.....	71
5.1.	Orçamento Geral de Receitas.....	71
5.2.	Orçamento Geral de Gastos.....	72
5.3.	Orçamento Geral Consolidado.....	73
5.4.	Orçamento Geral – Atividades Operacionais.....	75
5.5.	Orçamento Geral – Estrutura da Empresa.....	76
5.6.	Resultado Geral de Exploração.....	77
5.7.	Análise de Fluxos de Caixa.....	77
6.	Anexos.....	78
6.1.	Planos Previsionais de Curto-Prazo.....	78
6.1.1.	Demonstração de Resultados Previsional – 31/12/2022.....	78
6.1.2.	Balanço Previsional – 31/12/2022.....	79
6.1.3.	Plano de Investimentos para 2022.....	80
6.2.	Planos Previsionais Médio/Longo-Prazo.....	81
6.2.1.	Demonstração de Resultados de Médio/Longo-Prazo:2022- 2025.....	81



6.2.2.	Balanço Previsional de Médio/Longo-Prazo:2022-2025.....	82
6.2.3.	Plano de Investimentos:2022-2025.....	83
6.3.	Parecer do Fiscal Único – Parecer Instrumentos Previsionais	844
6.4.	Mapa de Recursos Humanos.....	86



1. Nota Prévia

A elaboração do Orçamento da EMAC – E.M, S.A., designada por *Cascais Ambiente* para o exercício económico de 2022 teve, por base, um “*orçamento base zero*” devidamente ajustado aos compromissos assumidos e delegados, ou seja, todas as atividades da empresa foram devidamente previstas tendo como referência o histórico de custos, levando em linha de conta os compromissos já assumidos e as respetivas orientações estratégicas definidas pelo acionista.

À semelhança de exercícios anteriores, o elevado sentido de serviço público presidiu à elaboração deste documento, tendo por base os seguintes princípios orientadores:

- Manutenção e consolidação de todas as áreas de atividade da empresa, explorando oportunidades de melhoria, de modo a assegurar níveis aceitáveis, quer de eficácia, quer de eficiência, de todas as operações;
- Continuidade no foco na prestação de serviços aos munícipes de Cascais, quer em termos de abrangência, quer em termos de qualidade de serviços, privilegiando a proximidade e relação com aqueles;
- Renovação dos seus ativos circulantes circunscrita ao estritamente necessário, de modo a garantir o desempenho operacional, ou seja, renovação focada em viaturas cuja operacionalização condiciona a qualidade do serviço a prestar, quer financeira e ambientalmente, quer em termos de disponibilidade – imobilização;
- Manter a aposta na contínua melhoria dos já excelentes níveis de motivação, satisfação e de comprometimento dos seus Colaboradores, para com o acionista (Câmara Municipal de Cascais) e os munícipes.

Numa gestão dedicada e profissional baseada na busca constante pela eficiência operacional, financeira, ambiental e de qualidade de serviço prestado, destacamos a continuidade da aposta em internalizar todos os serviços no âmbito da esfera de atuação da empresa. O desafio é grande, mas a administração, envolvida e comprometida diariamente, deposita inteira confiança na vontade e empenho de TODOS.



2. Grandes Opções

De modo a assegurar o objetivo do equilíbrio orçamental para o ano de 2022, procurou-se adequar o nível da atividade dos serviços prestados, otimizando-os no sentido de minimizar quaisquer impactos percecionados pelos Municípios, decorrentes de eventuais ajustamentos das mesmas, na qualidade do serviço prestado pela *Cascais Ambiente*, nomeadamente as adaptações decorrentes da Pandemia COVID-19 que obrigou a grandes ajustes de forma a manter a segurança dos funcionários da Cascais Ambiente e dos municípios.

Com o intuito de dar continuidade ao processo de solidificação do equilíbrio financeiro da *Cascais Ambiente*, salientamos a necessidade de continuar a intervir no passivo consolidado da empresa, procedendo-se ao seu equilíbrio de acordo com o nível de investimento realizado pelo acionista.

3. Plano de Atividades – 2022

3.1. Departamento Operacional

Para o ano de 2022, no que respeita às atividades desenvolvidas pela Empresa, sob a responsabilidade da área da *Direção Técnica e Operacional*, prevê-se dar continuidade ao desenvolvimento e otimização das atividades no âmbito dos serviços de limpeza urbana e recolha de resíduos, assim como nos diversos projetos pilotos em execução e nos que estão previstos implementar.

Da análise dos resultados até hoje alcançados verifica-se que, em termos de quantidade e de qualidade, a resposta da *Cascais Ambiente* tem sido muito boa, ou seja, tem sido possível intervir em todo o Concelho de Cascais e em todas as suas áreas de ação e responsabilidade, com reconhecido mérito por parte da população, não só residente, como visitante.

No que respeita à qualidade do serviço prestado, ao nível da limpeza urbana, pretendemos dar continuidade ao processo de monitorização dos circuitos de



varredura, agora com a ajuda de um sistema de rastreamento instalado nos carrinhos de varredura manual e que nos permitirá vir a obter modelos de trabalho, os quais serão analisados e melhorados sempre que tal o justifique.

Esta é uma poderosa ferramenta que certamente contribuirá, não apenas para uma melhor compreensão do trabalho realizado, bem como, em simultâneo, para a identificação de potenciais oportunidades de melhoria em cada cantão de varredura, pretendendo-se, com isto, que se traduza numa melhor prestação deste serviço.

Em relação à varredura mecânica, também com a disponibilidade de um novo sistema de gestão dinâmico e inteligente, através da informação recolhida em tempo real, passará a ser possível otimizar este serviço à medida das necessidades e exigência de qualidade que se pretenda.

Para o ano de 2022 pretende-se reforçar as ações do serviço de fiscalização, na interação com os munícipes no sentido de identificar na altura do despejo dos resíduos nos contentores coletivos, más práticas, corrigi-las com o objetivo de através de uma maior consciência ambiental, atingir maiores e melhores resultados na separação dos resíduos e na sua adequada deposição.

Também ao nível do abandono dos resíduos de cortes de jardins e de objetos fora de uso, será reforçada a fiscalização, nos locais identificados como de habitual deposição indevida, aqui com a ajuda da Polícia Municipal, com o objetivo de identificar quem recorrentemente contribui para este tipo de infração.

Para o ano de 2022, o grande desafio da *Direção Técnica e Operacional*, será o de continuar a garantir a prestação de serviços de qualidade, sempre na ótica da otimização e racionalização na utilização dos recursos humanos e materiais e na orientação de resultados para o munícipe e município de Cascais, tendo sempre como grande objetivo, a melhoria continua dos serviços prestados

O ano de 2022 será dada continuidade à implementação da base de dados onde passarão a ser registados todos os eventos operacionais relativos à Limpeza Urbana, o que vai permitir em tempo real ter um conhecimento de toda a operação a exemplo do que já acontece com a área de recolha de resíduos.



3.1.1. Limpeza Urbana

3.1.1.1. Varredura Manual

Este serviço conta com 195 circuitos de varredura manual, número que se encontra estabilizado desde o ano de 2012.

Em 2022 pretendemos continuar a procurar a otimização dos cantões de varredura e das suas frequências, procurando assim obter uma maior eficiência relativamente ao serviço prestado.

O serviço de rastreamento, instalado nos carrinhos de varredura permitir-nos-á vir a obter, em tempo real, maior e melhor informação acerca do desempenho da atividade realizada, permitindo a melhoria do serviço e ter um histórico do trabalho efetuado através de modelos de execução reais, principalmente em face do trabalho previsto.

Recorrendo aos sistemas de localização colocados nos carrinhos de varredura, será testada a possibilidade de passarmos a ter cantoneiros a iniciar e terminar o seu período de trabalho sem ter que se deslocar aos pontos de apoio.

Será testada esta nova forma de desempenho profissional.





3.1.1.2. Varredura Mecânica



Existem atualmente 115 circuitos de varredura mecânica, aos quais corresponde uma cobertura muito próxima dos 100% de toda a área urbana do Concelho.

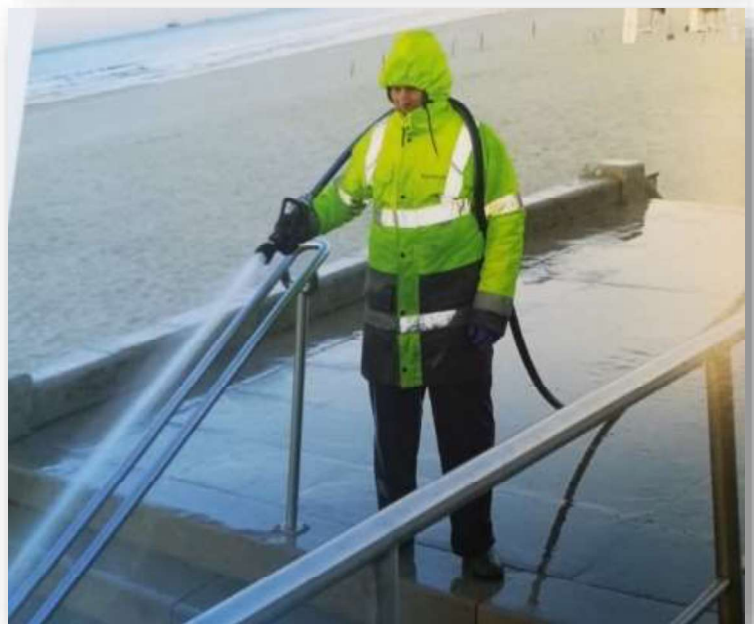
Em 2022 todas as varredouras em operação na Cascais

Ambiente terão instaladas um sistema de monitorização da sua atividade que permitirá verificar, em tempo real, o seu nível de desempenho e introduzir automaticamente alterações que se verifiquem e justifiquem necessárias sempre com vista a otimização da sua atividade.

3.1.1.3. Lavagem Mecânica

Existem 120 circuitos de lavagem mecânica sendo que, no ano de 2022, a Cascais Ambiente pretende dar continuidade a medidas que permitam a minimização de utilização de água potável.

Assim, procuramos outras soluções, nomeadamente por via





do recurso a água não potável, que possam existir principalmente na zona Norte e Nascente do Concelho, de forma que os equipamentos que trabalham nessas áreas tenham locais de abastecimento perto dos locais onde operam.

3.1.1.4. Recolha de Papeleiras e Dispensadores de Dejetos Caninos

Existem, atualmente no Concelho de Cascais, 2.300 papeleiras, quase o dobro das existentes no final de 2006, e cerca de 600 dispensadores para sacos de dejetos caninos, os quais são mantidos diariamente.

Em 2022 não se prevê um aumento significativo do número de papeleiras existentes, estando apenas previsto o seu reforço em algumas zonas muito específicas.

Pretendemos continuar a apostar na instalação de papeleiras com elevada capacidade (papeleiras inteligentes) e com a funcionalidade de compactação, isto em zonas de grande procura e pressão de deposição.

Nesse sentido está previsto em 2022 um reforço deste tipo de papeleiras.





3.1.2. Limpeza de Praias, Terrenos Ribeiras e Florestas

3.1.2.1. Limpeza de Praias

A limpeza das praias e suas zonas envolventes continuará a ser assegurada diariamente, durante todo o ano, com um reforço adicional no período compreendido entre os meses de abril a outubro.



12

3.1.2.2. Limpeza de Terrenos e Ribeiras

Tem-se vindo a verificar uma muito maior exigência, por parte dos munícipes, no que respeita à limpeza de terrenos, e este facto tem-se traduzido no crescente aumento do número de pedidos, ano após ano, e aos quais só tem sido possível dar a devida resposta por via do correspondente aumento da eficiência dos meios disponíveis.

Verifica-se que o número de solicitações internas para a realização sazonal de trabalhos com retroescavadora tem aumentado significativamente e dado que este tipo de





equipamento tem períodos de inoperacionalidade, por forma a minimizar os tempos de resposta, pretende-se reforçar estes equipamentos no ano de 2022.

Em relação à limpeza de ribeiras pretende-se manter a metodologia adotada desde alguns anos, a qual passa por ter como ponto de partida os levantamentos efetuados por parte da Proteção Civil e efetuar, logo de início, as intervenções classificadas como prioritárias por esta entidade, sendo que estas são as que, potencialmente, poderão originar um maior risco de cheia e de seguida intervencionar as restantes situações identificadas.

3.1.2.3. Limpeza Florestal de Terrenos

Este serviço é mantido com uma equipa de 12 homens e sempre em articulação com a Proteção Civil municipal. O serviço encontra-se devidamente dotado de material e meios mecânicos de trabalho, nomeadamente com duas viaturas ligeiras de mercadorias, uma escavadora equipada com braço mecânico, uma máquina de lagartas equipada com destroçador frontal e um destroçador florestal.

3.1.3. Recolha de Cortes de Jardim

Tendo em conta os elementos relativos aos quantitativos operacionais desta atividade, verifica-se que o número de toneladas recolhidas tem vindo, continuamente, a aumentar de ano para ano. O serviço de recolha de cortes de jardins tem sido, para a Cascais Ambiente, um dos seus maiores desafios. Mesmo com a realização de inúmeras e sucessivas campanhas de sensibilização os seus resultados parecem ser nulos, agravada pelo facto de não se verificar uma devida fiscalização das deposições identificadas como indevidas.





Como tal, parece-nos urgente procurar encontrar uma solução eficaz para o problema dos “abandonos” deste tipo de resíduos, pois em relação aos normais pedidos que nos são feitos, os seus respetivos prazos de resposta são devidamente cumpridos.

Em 2022, vai ser testado um novo sistema de recolha de cortes de jardins, indicado para quantidades até 0,5m³, com a utilização de contentores.

3.1.4. Recolha de Objetos Fora de Uso (Monstros)

Continua a verificar-se que cerca de 80% dos resíduos recolhidos, não são alvo de pedido prévio de recolha, isto é, são abandonados na via pública.

Tal como proposto para o serviço de cortes de jardins, em 2022 pretendemos vir a reforçar o serviço de fiscalização, em articulação com a Polícia Municipal, para no sentido de se identificar quem recorrentemente continuam a abandonar os seus resíduos na via pública sem que, previamente, tenham efetuado o pedido de remoção dos mesmos restando, deste modo, a sensibilização por parte da população.



3.1.5. Recolha de Resíduos Sólidos Indiferenciados (RSU)

A quantidade de resíduos indiferenciados recolhidos durante o ano de 2021 tem registado uma certa estabilização relativamente ao ano anterior, prevendo-se que para 2022 a situação se mantenha.



Tem-se verificado um grau de eficácia equilibrado no nível de prestação deste serviço, sendo este refletido pelo número diminuto de reclamações registado.

Durante o ano de 2022, iremos continuar a proceder ao reforço de construção de cais e colocação de fixadores nos contentores de 800L, que se revelam fundamentais para o regular o funcionamento da operação e de se melhorar as condições de segurança dos mesmos.

Continuaremos a colocação de contentores em subsolo.



15

3.1.6. Recolha Seletiva

Os quantitativos da recolha seletiva em 2021, face a 2020, têm vindo a aumentar em cerca de 8%, esperando-se, para 2022, a tendência de crescimento neste tipo de resíduos.

Pretende-se aumentar o número de ecopontos disponíveis para os municípios, devidamente complementados com a implementação de novas ilhas ecológicas, potenciando-se assim o aumento da reciclagem. Com o incremento de equipamentos de recolha seletiva implicará também a reformulação e otimização dos circuitos de recolha, o que poderá traduzir-se num aumento dos custos, mas que se espera que tenha, dentro do possível, uma redução de encargos para o Município por via da revisão da tarifa aplicada pela *Tratolixo* relativamente aos fluxos de resíduos recicláveis.

Manutenção da aposta na sensibilização para a utilização dos ecocentros de proximidade





moveis e fixos, destinados á deposição de resíduos seletivamente em mais 12 fileiras diferentes das normais atuais (papel, vidro e plástico), com vista ao incremento da separação e como tal um incremento à economia circular.

Em 2022, daremos continuidade ao projeto piloto, cofinanciado pelo *POSEUR*, de recolha seletiva de papel e plástico porta a porta.

3.1.7. Recolha de Resíduos Urbanos Biodegradáveis

16

O *PERSU 2020+* define como eixo prioritário a recolha de bio resíduos, que preconiza a revisão da Diretiva Quadro de Resíduos impondo novas obrigações na recolha seletiva de bio resíduos a partir de 2023.

Apesar do esforço que a Cascais Ambiente tem vindo a desenvolver no âmbito da otimização da recolha de resíduos, através do nosso *Smart Waste Management*, os nossos quantitativos nos fluxos seletivos, ainda se encontram aquém das metas estipuladas.

Em 2022 será mantido este serviço, prevendo-se a implementação de um projeto piloto, de maior dimensão e esperando-se que abranja a totalidade da população, para a recolha de bio resíduos, com a utilização da mesma contentorização e os mesmos veículos de recolha.



3.2. Direção de Gestão de Estrutura Ecológica

3.2.1. Divisão da Natureza e Biodiversidade

Com um ano de 2021 atípico, com a atividade normal condicionada, o próximo ano será de recuperação de alguma atividade e concretização de projetos e ações que ficaram por executar.

Embora toda a atividade operacional tenha sido mantida, nomeadamente as ações de manutenção e conservação promovidas pelas equipas operacionais de rangers, houve uma quebra significativa nas atividades de natureza e visitação em geral, bem como no voluntariado. Com o ultrapassar da situação de pandemia, gradualmente foram sendo adaptadas regras de segurança, de modo a permitir a retoma da atividade de turismo de natureza. Será, pois, expectável que o ano de 2022 seja um ano forte em termos de visitação, reflexo disso é um nº record de visitação de julho de cerca de 20 000 visitantes na Quinta do Pisão, número superior ao ano anterior. O maior desafio será, pois, de adotar medidas de salvaguarda para manter as condições exigidas de higiene e segurança ao mesmo tempo que se dinamizam as atividades de natureza que terão tendência para aumentar. A dinamização da Rota do Ocidente, o projeto inclusivo de "Natureza para Todos" irá permitir diversificar os segmentos e oferta dos produtos na área de gestão.

O voluntariado foi fortemente penalizado, seja o voluntariado ambiental como o jovem, pelo que a retoma de toda a rede de contactos e sua dinamização será o primeiro desafio a ultrapassar.

No que concerne à educação e sensibilização ambiental, a grande capacidade de adaptação permitiu que rapidamente fossem encontradas ferramentas que permitissem assegurar o apoio aos professores, estando contemplado para o próximo ano letivo um plano de contingências, com vários cenários, que permite manter e mesmo reforçar o desempenho do GESA. Serão ainda desenvolvidas outras áreas de atuação nomeadamente ao nível da comunidade em geral, mas e particular no apoio às empresas e junto do universo municipal.



Ao nível dos grandes projetos, este ano tem como foco a implementação do Plano de paisagem e a colaboração na ZIF (Zona Intervenção Florestal), bem com o a continuação do trabalho de restauração ecológica da área percorrida pelo incendio de 2018. A implementação do plano de gestão da orla costeira (com o lançamento das empreitadas para a primeira fase) será determinante para a requalificação do litoral que tem sofrido uma grande pressão.

3.2.1.1. Quinta do Pisão Parque de Natureza

A Quinta do Pisão – Parque de Natureza, reúne um considerável conjunto de valores naturais e patrimoniais que têm vindo a ser recuperados, mediante ações de gestão ativa de habitat e reabilitação de espaços.



No decorrer do próximo ano, concluídas as intervenções de melhoria de acessos e visitação, o objetivo será dar continuidade à gestão de habitat e espécies e monitorizar o impacto da visitação. A dinamização das oficinas de natureza, trilho inclusivo e a presença de cavalos selvagens e corsos, vai certamente trazer uma nova dinâmica e motivação de visita. Como objetivos específicos temos a abertura a cafetaria, a reedição das Festas dos Maios e a produção com produtos da quinta de óleos essenciais, pão e cerveja com apoio de parceiros;

- Prossecução dos trabalhos de controlo e erradicação da fauna e flora exótica;
- Continuação da gestão de matos com recurso a meios mecânicos e animais;



- Manutenção da realização de campanhas de monitorização de Aves, Ofídios, Anfíbios, Lepidópteros e de Mamíferos.
- Recuperação do ovil e espaço de apoio agropecuário;
- Plantação de flora autóctone;
- Operacionalização da destilaria de óleos essenciais;
- Gestão das parcelas de Zambujal e matos, com instalação de vedação periférica;
- Continuação da implementação de caixas-ninho para aves insectívoras, auxiliares no controlo de pragas florestais.
- Manutenção de trabalhos de implementação de faixas de cultura para a fauna;



3.2.1.2. Núcleo de Interpretação da Duna da Cresmina

O sistema dunar Cresmina-Guincho tem sido alvo de intervenção contínua com o objetivo de controlar a degradação dos habitats e promover a importância dos sistemas dunares. Dada a sensibilidade e vulnerabilidade deste sistema, esta é considerada a única zona de Proteção Integral do Parque Natural Sintra-Cascais.

A monitorização que acompanha esta ação contínua revela que a evolução é notória. As diversas medidas de gestão como a erradicação de espécies invasoras com reposição de espécies autóctones e o controlo das diversas fontes de pisoteio permitem criar condições benéficas ao desenvolvimento e estabilização deste sistema.

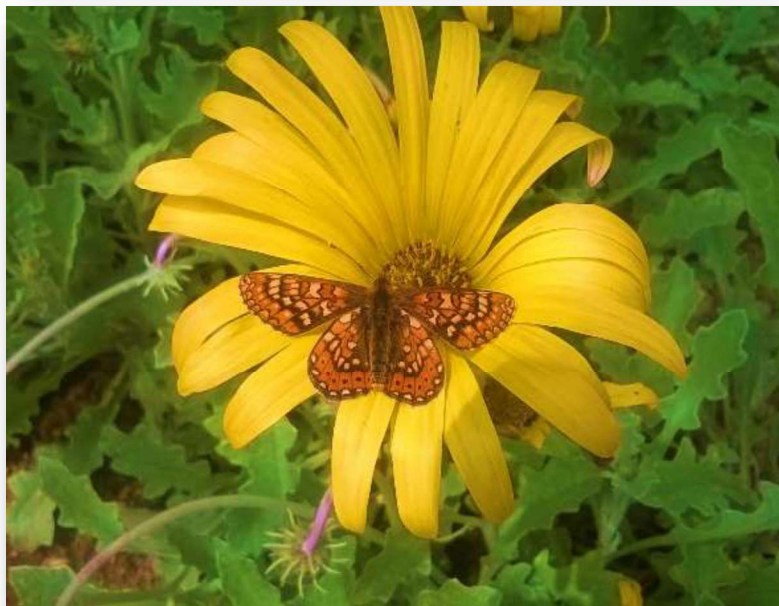


Para continuar o processo de Gestão de habitat desta area tão importante, pretendem-se realizar as seguintes ações:

- Controlo de espécies exóticas e plantação de espécies autóctones (em áreas anteriormente invadidas);
- Continuar as ações de sensibilização dos utilizadores, para os valores naturais presentes e a importância da sua protecção e preservação;
- Monitorização das ações implementadas e da biodiversidade;
- Manutenção regular do edificado e passadiços;
- Reforço da sinalética interpretativa ao longo do passadiço;

3.2.1.3. Borboletário

O Borboletário pretende continuar a dar a conhecer as espécies de lepidópteros existentes na região de Cascais, expor e sensibilizar o público em geral para a biologia deste importante grupo de insetos, e a sua interação com as plantas, proporcionando deste modo um local de contínua aprendizagem e investigação científica, e contribuindo para o despertar e interesse para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.





Para 2022 estão previstas as seguintes ações:

- Manutenção e renovação do jardim – remoção de plantas infestantes, plantação de plantas hospedeiras e nectaríferas, poda de árvores e arbustos e limpeza do lago;
- Realização de Visitas Guiadas e Ateliês Pedagógicos para melhor dar a conhecer os objetivos do espaço;
- Aumento/manutenção do sucesso reprodutivo das espécies capturadas em saídas de campo;
- Promoção de espécies, ações, atividades e projetos com recurso à plataforma Facebook;
- Continuação da instalação de um pequeno viveiro de plantas, anexo ao equipamento;
- Manutenção e limpeza contínuas do espaço.



3.2.1.4. Natura Observa

O programa de voluntariado Jovem Natura Observa, criado em 2007, é uma referência no envolvimento dos jovens do concelho no desenvolvimento de ações de recuperação ambiental e património construído. Atualmente são realizadas três edições anuais: Pascoa, Verão e Natal.



Os objetivos para 2022 são os seguintes:

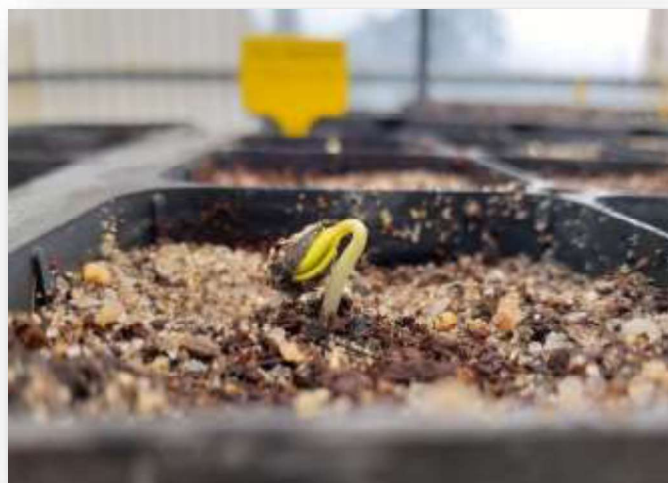
- Procurar manter as três edições anuais;
- Melhorar a promoção e divulgação do Natura Observa para potenciar o interesse e aumentar o número de participantes;
- Melhorar a Sessão de Acolhimento e o Plano de Formação em Campo para participantes;
- Fomentar a participação dos colegas da DGE na formação em campo nas diferentes áreas;
- Melhorar o material de campo para os voluntários;
- Criar novos projetos, de forma a abranger mais áreas de atuação;

3.2.1.5. Banco Genético Vegetal Autóctone

Trata-se de um importante equipamento para a preservação da biodiversidade, salvaguarda do património genético-natural e apoio nas ações de recuperação de habitat realizadas no concelho.

Para o ano 2022 prevê-se a realização das seguintes atividades:

- Actualização da georeferenciação de núcleos de espécies nativas;
- Monitorização de núcleos de espécies endémicas;
- Produção de plantas/ano: 10.000;





3.2.1.6. Oxigénio

O projeto Oxigénio é um programa de voluntariado ambiental que pretende o desenvolvimento de ações de conservação da natureza envolvendo a comunidade. Este projeto abrange uma extensa área de território, que une a costa atlântica ocidental acima do Guincho até à proximidade da vila de Cascais, passando pelas encostas da serra de Sintra voltadas a Sul. As principais áreas de intervenção estão localizadas em pleno Parque Natural de Sintra-Cascais.

Deste modo, são objetivos do Oxigénio:

- Envolver a comunidade em ações de conservação da natureza;
- Sensibilizar para os valores naturais e o papel da sociedade na sua preservação;
- Aproximar o cidadão do paradigma da conservação e preservação dos ecossistemas;
- Promover a cidadania ativa, valorizando a consciencialização ambiental;
- Capacitar o voluntário como agente do processo de mudança.

Desde 2008 que este projeto já envolveu mais de 20.000 voluntários em cerca de 450 ações, entre escolas do concelho, associações, empresas ou simplesmente cidadãos.

Para o ano de 2022 prevê-se a realização das seguintes atividades:

- Continuação das parcerias empresariais na gestão dos talhões já adotados;
- Angariação de novos parceiros para iniciativas de envolvimento empresarial;
- Prossecução das parcerias com associações e escolas;
- Realização das semanas comemorativas em parceria com o Gabinete de Educação e Sensibilização Ambiental: Semana da Floresta Autóctone e Semana do Ambiente;
- Ampliação da oferta de ações de conservação da natureza aos fins-de-semana para o público-em-geral;



- Dinamização da diversidade de ações de conservação da natureza de modo a captar novos voluntários;
- Realização de ações de formação para voluntários;
- Diversificação das ações (permitir que os voluntários acompanhem todas as etapas do processo de recuperação de um habitat degradado);
- Promoção da interação dos voluntários com as monitorizações realizadas pelos diversos técnicos da DGEE;
- Produção de materiais de comunicação.



3.2.1.7. Peninha

A Cascais Ambiente iniciou a gestão da Peninha em 2019, na sequência da assinatura do protocolo de cogestão entre o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, Parques de Sintra – Monte da Lua e a Cascais Ambiente. A área de gestão abrange cerca de 58ha, inseridos no concelho de Cascais, para os quais se preconiza em termos gerais o controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras, a recuperação do património natural e atividades de natureza.





Para 2022 estão previstas as seguintes intervenções:

- Contenção periférica com colocação de vedação;
- Recuperação de caminhos interiores;
- Produção e colocação de sinalização direcional de apoio à visitação;
- Produção e colocação de painéis interpretativos sobre os valores naturais e patrimoniais;
- Prospeção, caracterização e reforço de núcleos populacionais das espécies da flora com interesse para a conservação;
- Beneficiação dos núcleos de *Quercus pyrenaica*;
- Renaturalização de margens da charca e de linhas de escorrência;
- Monitorização de plantas exóticas invasoras não lenhosas (E.g. *Carpobrotus edullis*, *Cortaderia selloana* e *Stenotaphrum secundatum*);
- Supervisão de plantas exóticas invasoras lenhosas (E.g. *Acacia longifolia*, *Acacia melanoxylon*, *Acacia dealbata*, *Hakea sericea* e *Hakea salicifolia*);
- Beneficiação de povoamento misto de *Pinus pinea* e *Arbutus unedo* em cerca de 6 hectares;
- Reconversão de povoamentos puros de acácia através de operações silvícolas (desbaste e descasque), seguido de plantação e aproveitamento da regeneração natural de flora nativa no sub-coberto;
- Promoção de campanhas de monitorização de ofídios, aves e mamíferos.

3.2.1.8. Perímetro Florestal da Serra de Sintra

No ano de 2018 a Autarquia de Cascais celebrou um protocolo com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas para a gestão dos cerca de 290 ha do perímetro Florestal da Serra de Sintra inseridos no Concelho de Cascais. De forma a atingir os objetivos do protocolo, estão previstas para o ano em análise, as seguintes ações:



- Controlo e erradicação da flora exótica invasora;
- Desbaste de povoamento de *Pinus pinaster* e promoção da diversidade de espécies folhosas nativas no sub-coberto com vista à redução do risco de propaga-

ção de incêndios rurais;

- Controlo de seguimento através de gestão motomanual de matos, arranque manual de invasoras e plantação/retanchar de flora nativa;
- Implementação da estratégia de compatibilização de usos e funções;
- Instalação de bolsas de estacionamento automóvel ao longo da Estrada da Serra;
- Conclusão do Plano de Gestão Florestal (PGF).

3.2.1.9. Recuperação da zona Ardida

Na sequência do incêndio de outubro de 2018, que afetou cerca de 428 Ha, do Concelho de Cascais, a Cascais Ambiente desenvolveu um Plano de Recuperação para a área afetada e posteriormente o Plano de Paisagem. Os planos estabelecem um conjunto de ações para a área afetada e também para uma área mais abrangente. Parte das intervenções estão preconizadas em





terrenos privados e a sua execução está condicionada à autorização por parte dos proprietários.

Para 2022 estão previstas as seguintes intervenções:

- Controlo de erosão em zonas de maior declive, com recurso a técnicas de engenharia natural (corte e deposição do material lenhoso queimado);
- Controlo de erosão em linhas de drenagem e escorrência natural (enrocamento);
- Recuperação e manutenção de caminhos florestais e de acesso;
- Salvaguarda de espécies e habitats prioritários através do combate à invasão biológica (flora), selecção e aproveitamento da regeneração natural de flora nativa, constituição de bacias de retenção e plantações;

3.2.2. Plano de Gestão da Orla Costeira

3.2.2.1. “+Mar”



Este projeto visa sensibilizar a população para a questão da poluição marinha, através da atuação na orla costeira, espaço primordial do concelho de Cascais. O projeto engloba uma série de ações concertadas com o objetivo de combater a poluição marinha e fazer do Município de Cascais um concelho pioneiro neste combate.

A comunidade escolar será este ano desafiada a trabalhar este tema no seu currículo, através da realização de ações de limpeza em praias, na orla costeira e na proximidade da sua escola, como forma de alerta sobre os locais de



proveniência do lixo marinho. No final do ano letivo, cada turma apresentará um trabalho relativo ao tema. Em maio prevê-se a realização do *Clean up the Atlantic*, que irá reunir mergulhadores e amantes do mar num esforço conjunto para diminuição de resíduos no mar. Através de stands de parceiros, pretende-se envolver cada vez mais a população nesta temática, alertando para a adoção de uma política de consumo consciente e apresentando opções mais sustentáveis ao consumidor. A divulgação desta iniciativa será crucial para o seu sucesso.

A comunidade será ainda convidada a participar em diversas ações de sensibilização realizadas de forma periódica ao longo do ano, dirigidas a públicos específicos, como mergulhadores, pescadores, desportistas ou à população em geral. Estas ações terão um cariz de envolvimento da comunidade, trabalhando para o objetivo comum de diminuição da produção de resíduos e mudança de mentalidades e atitudes.



3.2.2.2. Campanha “Na Páscoa quem paga é o mexilhão”

Desde 2009 que a Cascais Ambiente tomou conhecimento do facto de existir uma apanha desregulada destes recursos no dia da Sexta-Feira Santa em todo o Concelho, sendo que não estava a ser cumprida a legislação de apanha no caso da apanha lúdica nem estava a ser fiscalizada pelas autoridades competentes a apanha profissional.



A realização anual desta ação tem tido a capacidade de sensibilizar os apanhadores para o impacto que a apanha de grandes quantidades tem no ecossistema. O reforço da fiscalização com as entidades policiais tem sido uma mais-valia

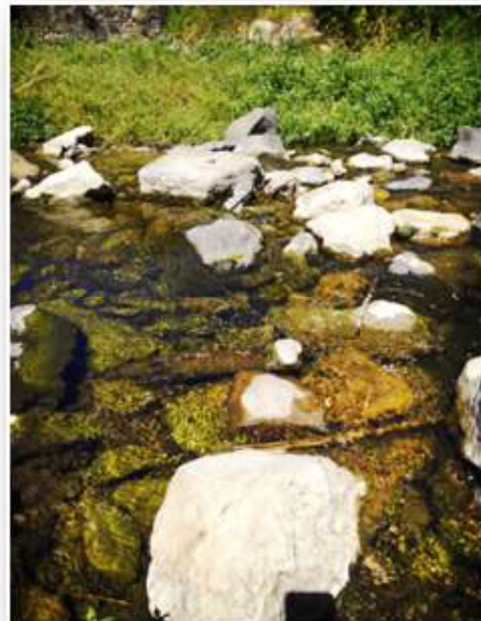
fundamental para o sucesso da ação.

Para o ano de 2022 pretende-se dar continuidade à ação, fazendo até um reforço da campanha nas marés que antecedem a Sexta-Feira Santa.



3.2.2.3. Ribeiras de Cascais

A avaliação do estado ecológico das Ribeiras é fundamental na gestão, conservação e recuperação dos ecossistemas fluviais. Em 2022 a Cascais Ambiente pretende continuar a monitorização destes ecossistemas e o seu processo de recuperação. Um dos objetivos deste processo será a diminuição de comunidades de espécies exóticas de peixes e do lagostim de água doce *Procambarus clarkii*, prejudiciais ao desenvolvimento da fauna autóctone. A recuperação da galeria ripícola será também um dos principais alvos





desta intervenção, dada a relevância que esta apresenta na conservação de espécies autóctones.

Em 2022 o projeto irá evoluir, incluindo uma avaliação das barreiras físicas nas 3 ribeiras monitorizadas. Esta avaliação pretende identificar locais onde existam obstáculos que possam ser prejudiciais às comunidades biológicas identificadas no concelho de Cascais.

Será feito um reforço de limpeza no leito e margens das ribeiras do concelho, através de ações de voluntariado e trabalhos operacionais, por forma a melhorar a qualidade da água e dos habitats, sensibilizando também a população para esta questão.

3.2.2.4. "Dive for All"

Sendo um importante instrumento de integração social, o evento "Dive for All" tem sido um meio de sensibilizar a população em geral para os desafios que se colocam aos indivíduos com deficiência, para além de ser uma excelente ferramenta para incentivar à prática de atividades adaptadas.



Este evento teve início em 2011 e desde então abrangeu

já cerca de 200 pessoas portadoras de deficiência, residentes no concelho de Cascais e não só.

Em 2022, a Cascais Ambiente pretende dar continuidade a este projeto chegando cada vez mais a pessoas com necessidades especiais do concelho de Cascais.



3.2.2.5. Área Marinha Protegida das Avencas

O projeto da Área Marinha Protegida das Avencas, encontra-se inserido na referida direção e tem como principal objetivo a conservação de um património Natural único na freguesia de Parede/Carcavelos.

A passagem para a gestão do Município de Cascais da Área Marinha Protegida das Avencas foi um marco concretizado em 2018, que será consolidado em 2020 com a elaboração e operacionalização do regulamento municipal para esta área.

Em 2022, pretende-se continuar a divulgar os valores naturais existentes na área, reforçando a fiscalização e acompanhamento por parte da Polícia Municipal.

Em 2022 pretende-se atingir as seguintes metas:

- Gestão e conservação do património natural da AMP das Avencas com implementação do Plano de Gestão Ambiental nomeadamente com o início dos trabalhos de erradicação de vegetação invasora exótica;
- Divulgação e sensibilização para os valores naturais existentes na plataforma intertidal das Avencas e sua conservação através do Programa de Educação Ambiental da Cascais Ambiente que realiza várias visitas guiadas a esta área protegida;
- Continuação da monitorização biológica dos organismos da Zona Intertidal com uma periodicidade bimensal com o objetivo de avaliar a evolução das comunidades interditais;





- Realização da Ação de Sensibilização Ambiental para a Biodiversidade Marinha promovendo o batismo de mergulho dirigido às camadas mais jovens – Kids Dive (freguesia de Carcavelos/Parede), sendo que a edição de 2021 tem o financiamento do Fundo Azul;
- Continuação da Formação aos jovens voluntários do Programa Maré Viva, alargando a área de formação à praia de São Pedro devido aos novos limites da AMP das Avencas.
- Continuação da colaboração com várias instituições de ensino superior no âmbito da divulgação e capacitação da Área Marinha Protegida das Avencas.
- Iniciação do Projeto de Educação Ambiental “Roteiro Digital Entre Marés” com a Escola Superior de Educação São João de Deus e outros parceiros educativos. Este projeto tem o financiamento do Fundo Azul.

3.2.2.6. Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal

O Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal recebeu em 2020 uma nova exposição com conteúdos referentes à orla costeira do Concelho de Cascais e particularmente à Pedra do Sal.

Para 2022, a Cascais Ambiente pretende realizar as seguintes ações:

- Promoção de atividades práticas de Educação Ambiental de acordo com o programa curricular de ciências;
- Promoção de atividades práticas de Sensibilização Ambiental para o público em geral, nomeadamente para os visitantes de fim-de-semana com o objetivo de aumentar os visitantes do Centro;





- Divulgação de uma exposição permanente dedicada à temática do litoral de Cascais que seja apelativa ao público em geral e igualmente ao público escolar;
- Implementação do projeto ALIMAR com a colocação de um equipamento de reciclagem de plástico para sensibilização do público em geral. Este projeto tem o financiamento Fundo Azul e é realizado em parceria com vários centros Ciência Viva Nacionais.

3.2.2.7. Plano de Gestão de Habitat da Orla Costeira

O Plano de Gestão de Habitat da Orla Costeira esteve em desenvolvimento durante vários anos, ocorrendo a sua conclusão em 2020.

Em 2022, irá ser iniciada a implementação deste plano, faseadamente e de acordo com as diretivas da Câmara Municipal de Cascais. Este plano inclui ações de gestão de habitat natural, ações de comunicação e ações de requalificação de infraestruturas no litoral de Cascais.

3.2.3. Gabinete de Turismo da Natureza

No ano de 2022, o GTN pretende reformular a estratégia de comunicação, divulgando de forma mais eficiente e eficaz para o público em geral, através do site da Cascais Ambiente, assim como definir os produtos e as atividades natureza.

Pretende-se ainda apostar na automatização através de um programa oficial de tratamento de dados do cliente (CRM), na operacionalização do projeto da Grande Rota, estruturar as atividades em produtos e serviços e criar uma equipa operacional de apoio ao visitante de forma a termos monitores fixos, formados e aptos a fornecer informações a todos os visitantes e participantes em atividades, evitando assim a coordenação das atividades e postos de contacto ao público estarem a ser dinamizados por pessoas externas a empresa.



3.2.3.1. Pedra Amarela Campo Base

No Pedra Amarela Campo Base o ano 2022 foi para reforçar as condições para os escoteiros e redução de custos a nível de manutenção de Pista de Arvorismo.

Para 2022 pretende-se fortalecer o laço entre o espaço e o Escu(o)teiro e criar uma nova dinâmica entre o espaço e o seu visitante criando um centro de atividades:

- Fortalecer a imagem de campo escotista a nível nacional e internacional;
- Desenvolver um centro de acolhimento para a serra;
- Desenvolver atividades e formações na natureza para o visitante;



3.2.3.2. Quinta do Pisão – Atividades da Natureza

Nos anos de 2019 e 2020 a Quinta do Pisão melhorou a sinalética, os painéis informativos e as suas dinâmicas existentes, como as bicicletas, burros e cavalos.



Para 2022 pretende-se uma maior interação entre o visitante e o espaço através de:

- Parcerias com atividades de qualidade acrescida (charrete, pão com chouriço, bicicletas elétricas, entre outros);
- Ativar o projeto "Natureza p/ Todos", requalificando os acessos de

modo a torná-los acessíveis para qualquer utilizador do espaço, assim como aquisição de carros elétricos para visitantes com mobilidade reduzida e a criação de um passeio sensorial e uma aplicação de apoio ao visitante com limitações físicas e cognitivas.

- Criação de dinâmicas autoguiadas.
- Novas zonas de conhecimento da natureza (tais como hotel para insetos, ilhas de anfíbios, jardim das abelhas, etc..).

3.2.3.3. Clube dos Cascalitos

O clube dos Cascalitos continuará mantendo a atividade iniciada em 2019 de cedência de espaço, a sala, ao fim de semana para festas de aniversário e atividades de sensibilização para as escolas.





3.2.3.4. Atividades da Natureza – Portfolio de Produtos e Marketing

No próximo biénio, as atividades da Natureza pretendem reforçar a sua visitação através da divisão das mesmas em segmentos, melhorar a qualidade e divulgação das mesmas, através de produtos para serem requisitados no próprio dia da visita (Pista de Arborismo, Ateliê de Burros, aluguer de segways, entre outras) e serviços como atividades diferentes do flyer trimestral, um calendário de atividades e formações para os escuteiros, entre outras.

36

Flyer Trimestral

- Elaboração a cada 3 meses de atividades diversificadas que não constam do programa, de modo a fidelizar o visitante ao espaço;

Escoteiros

- Criação de um calendário de atividades que os escoteiros podem usufruir ao longo do ano letivo.

Empresas

- Oferta de Teambuildings personalizados.

Festas de Aniversário

- Consolidação dos pacotes de festas de aniversário ambientais no Pedra Amarela Campo Base, na Quinta do Pisão e nos Cascalitos;
- Criação de festas de aniversário no CIAPS e Borboletário.

Cascais em Férias

- Aumentar as receitas e o número de participantes em 15%;
- Criação do Clube relacionado com o Pedra Amarela Campo Base;
- Apostar no Campo Cheyenne para empresas.

Escolas

- Aumentar o tempo de permanência nos espaços;
- Criação de passeio sensorial;



3.2.4. Gabinete de Educação e Sensibilização Ambiental

A educação e sensibilização ambiental pretendem promover a construção de uma literacia ambiental, através da promoção de um conjunto de valores que potenciem, junto da comunidade, uma mudança de atitudes e de comportamentos mais sustentáveis, visando o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais.

Neste sentido, é objetivo deste Gabinete o desenvolvimento e implementação de projetos e programas de sensibilização ambiental, pretendendo-se, em 2022, implementar novos Programas destinados a diferentes públicos-alvo, para além da comunidade escolar.



3.2.4.1. Escolas: Programa de Educação e Sensibilização Ambiental

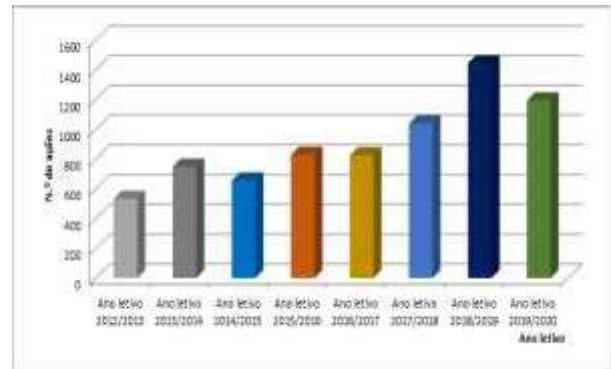
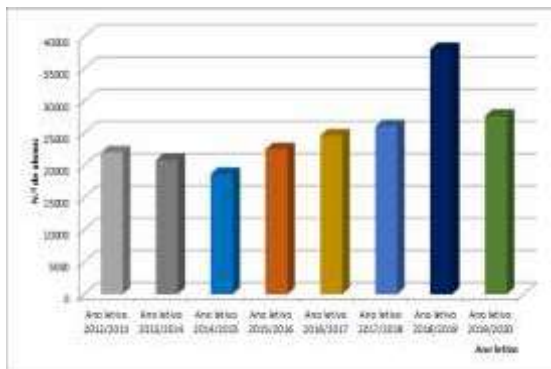
Lançado no ano letivo 2012/2013, o Programa de Educação e Sensibilização Ambiental (PESA) de Cascais tornou-se numa ferramenta de apoio aos docentes dos estabelecimentos de ensino do concelho, disponibilizando um conjunto diversificado de atividades lúdico-pedagógicas, realizadas em contexto de sala de aula ou nos diversos espaços naturais existentes no concelho de Cascais.

Este Projeto visa apoiar as escolas na formação de cidadãos mais conscientes e participativos relativamente às questões ambientais, despertando o interesse e a sensibilidade para com o património natural envolvente e para a preservação do meio Ambiente, através da promoção de uma educação para o Desenvolvimento Sustentável.



Sustentabilidade Ambiental, Consumo Sustentável, Economia Circular, Alterações Climáticas, Biodiversidade, Oceanos, Geosfera, Eficiência Energética e Proteção Animal, são alguns dos temas que serão abordados na próxima edição do ano letivo 2021/22.

Até à data, já foram realizadas no âmbito deste Programa, **7.266 atividades de educação ambiental**, que abrangeram cerca de **200.214 alunos**, desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário.



Evolução do PESA ao longo dos anos letivos

(**Nota:** a diminuição do número de atividades e, conseqüentemente número de alunos, no ano letivo 2019/2020 foi consequência da pandemia, que obrigou ao cancelamento de muitas das atividades agendadas)

Na próxima edição, o



PESA



disponibilizará cerca de 100 atividades, divididas em 10 diferentes categorias: Atividades de Apoio Curricular, Atividades de Valorização Curricular, Oficinas de Ambiente, Passeios de Natureza, Dias Temáticos, Fichas de Atividades, Cinemateca, Concursos Escolares, Atividades Extracurriculares e Parcerias.

É objetivo deste Programa:

- Promover uma educação para o Desenvolvimento Sustentável, através da oferta de um conjunto de atividades desenvolvidas em concordância com as metas curriculares definidas pelo Ministério da Educação;
- Incentivar a promoção de temáticas transversais no âmbito da Educação para a Cidadania, tendo em conta as orientações do Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade;
- Fornecer ferramentas à comunidade escolar para responder aos desafios ambientais através da promoção de uma cidadania participativa;
- Valorizar os diversos espaços naturais e equipamentos de Educação Ambiental existentes em Cascais, reconhecendo a sua importância na sustentabilidade ambiental e na melhoria da qualidade de vida do concelho;
- Potenciar os princípios da "Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2017-2020 (ENEA 2020) nas escolas de Cascais;
- Promover a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no município de Cascais.

Face à conjuntura atual devido à pandemia pela COVID-19, que obrigou à alteração da dinâmica escolar, o Programa de Educação e Sensibilização Ambiental de Cascais adaptou-se a esta nova realidade disponibilizando ferramentas digitais de apoio a um trabalho contínuo ao nível da Educação Ambiental, destacando-se para este ano letivo:

- Disponibilização de sessões *online*, para as Atividades de Apoio Curricular;
- Desenvolvimento de Fichas de Exploração Pedagógica, complementares às Atividades de Apoio Curricular;
- Possibilidade de realização de algumas visitas virtuais;



- Criação de uma nova categoria de atividades – Cinemateca, com uma oferta abrangente de diversos filmes/documentários nas diversas vertentes da educação ambiental;
- Aumento da oferta de Fichas de Atividades, para que os professores possam realizar autonomamente várias atividades com os seus alunos;
- Desenvolvimento do **Guia de Educação Ambiental de Cascais**, com a disponibilização de diversos materiais informativos, fichas de trabalho e atividades experimentais, para todos os níveis de escolaridade, em concordância com o Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Visando a promoção de uma educação para o desenvolvimento sustentável, para 2022 pretende-se:

- Envolver a comunidade escolar nos diversos projetos ambientais adaptando e criando alternativas à participação, caso se mantenha o cenário de pandemia;
- Potenciar o desenvolvimento de novos projetos nas áreas temáticas das Alterações Climáticas, Economia Circular, Consumo Sustentável e Problemática dos Plásticos;
- Desenvolver e produzir materiais lúdico-pedagógicos para apoio e consolidação das temáticas abordadas no PESA, a destacar:
 - Conjunto de jogos lúdico-pedagógicas;





- Livro ilustrado com os Cascalitos, que sensibilize as crianças para a adoção de boas práticas ambientais, dando-lhes também a conhecer o território de Cascais, de forma a promover a sua valorização;
- Filme animado sobre sustentabilidade ambiental.
- Promover o Galardão Mérito Ambiental junto das escolas, através da reformulação dos critérios de participação, visando a distinção de Agrupamentos, Escolas e Professores empenhados na dinamização de projetos de sustentabilidade ambiental;
- Promover as personagens dos Cascalitos junto da comunidade escolar;
- Avaliar a possível adoção de estilos de vida mais sustentáveis da comunidade escolar, através da realização de uma retrospectiva do trabalho realizado ao longo dos últimos anos nas atividades do PESA, envolvendo alunos das escolas de Cascais;
- Desenvolver, sempre que possível, atividades de educação ambiental, de acordo com o Plano de Ação Local para a Infância, no âmbito do Programa Cidades Amigas das Crianças, da UNICEF.

3.2.4.2. Autarquia

O Programa de Sensibilização Ambiental - Autarquia pretende sensibilizar os colaboradores do universo municipal para a adoção de atitudes mais sustentáveis a adotar no seu local de trabalho com repercussões no seu comportamento quotidiano.

Neste sentido, em 2022, o Gabinete de Educação e Sensibilização Ambiental pretende dar início a um novo projeto destinado aos colegas da CMC e entidades municipais, propondo:

- Realização um filme interno, onde os protagonistas são os colaboradores do município, que irão alertar os colegas para a adoção de boas práticas ambientais que devem ser adotadas no seu dia-a-dia;
- Dinamização de "*green happenings*" em diferentes departamentos da autarquia, surpreendendo os colaboradores com ações de sensibilização ambiental relâmpago;
- Promoção de sessões de (in)formação na área da Sustentabilidade Ambiental.



3.2.4.3. Empresas

O Programa de Sensibilização Ambiental - Empresas pretende integrar a sensibilização ambiental e a responsabilidade social na cultura das empresas e dos estabelecimentos comerciais dos diversos sectores de atividades económicas, sediados no concelho de Cascais. Ao afirmarem a sua responsabilidade ambiental e social, as empresas assumem voluntariamente compromissos que vão para além dos requisitos convencionais, elevando o seu grau de exigência ao nível do respeito e comprometimento ambiental, visando o desenvolvimento sustentável.

Este Programa tem como principais objetivos:

- Fomentar a adoção de boas práticas ambientais, inculcando nos trabalhadores estilos de vida mais sustentáveis;
- Promover o voluntariado empresarial, com vista à melhoria da qualidade de vida no concelho de Cascais e à preservação e recuperação dos espaços naturais;

Em 2022 pretende-se iniciar um projeto piloto, tendo em conta que a implementação deste Programa pressupõe:

- Desenvolvimento de um Manual de Boas Práticas Ambientais;
- Acompanhamento da evolução ambiental das empresas;
- Atribuição de um **selo ambiental** às empresas que demonstrem um maior comprometimento ao nível da sua responsabilidade ambiental.

3.2.4.4. Município

O Programa de Sensibilização Ambiental para os munícipes de Cascais, pretende inculcar na população de Cascais atitudes e comportamentos mais sustentáveis que visem a preservação do ambiente e a melhoria da qualidade de vida no concelho.

Com a implementação deste Programa pretende-se:

- Sensibilizar os munícipes para a preservação do ambiente;
- Defender o património natural do concelho de Cascais;



- Desenvolver o espírito de voluntariado;
- Fomentar a adoção de boas práticas ambientais, inculcando na população estilos de vida mais sustentáveis;
- Divulgar e usufruir dos diversos espaços naturais existentes no concelho.

Para isso propõe-se o desenvolvimento do “Roteiro pelos Espaços Urbanos”, que disponibilizará um conjunto de atividades de caráter ambiental, a realizar nos diversos espaços verdes do concelho de Cascais, mediante uma calendarização pré-definida, destinadas a toda a comunidade das diversas faixas etárias.

3.3. Departamento de Espaços Verdes Urbanos

3.3.1. Espaços Verdes

Os Espaços Verdes Urbanos são um elemento estruturante e essencial para o bem-estar das populações. Com o objetivo de proporcionar boas condições de utilização, continuaremos a executar a operação de manutenção e requalificação de espaços verdes que estão sob gestão da Cascais Ambiente e a construir novas áreas ajardinadas.

Paralelamente, monitorizamos o património arbóreo nas escolas do concelho de Cascais e a intervimos no arvoredo dos bosques municipais.

Procedemos ainda ao controlo de pragas como a vespa asiática, a lagarta do pinheiro e o escaravelho da palmeira.

3.3.1.1. Manutenção de Espaços Verdes

Pretende-se nesta área, continuar a proceder à manutenção e requalificação dos espaços verdes que estão sob a gestão da Cascais Ambiente, cujas áreas intervencionadas se apresentam na tabela seguinte:

Freguesia	Área (m2)		Variação	
	2021	2022 estimado	m2	%
Alcabideche	187 206,25	190.950,375	3.744	2,00
S. D. Rana	308 637,26	319.439,564	10.802	3,50
U.F. Cascais e Estoril	485 766,78	490.624,447	7.286	1,50
U.F. Carcavelos e Parede	329 087,76	332.378,637	3.290	1,00
Total Geral	1.310 698,06	1.333.392,02	25.122	1,92

A intervenção da Cascais Ambiente continuará a incidir, principalmente, no que respeita a:



- Incrementação de técnicas que promovam a sustentabilidade dos espaços;
- Requalificação dos Espaços Verdes, ao nível das plantas utilizadas (espécies autóctones e espécies adaptáveis às condições edafo-climáticas da região de Cascais);
- Redução e otimização do consumo de água, através da utilização de sistemas de rega eficientes e de sistemas de corte e controlo de rega, e pela adaptação e conversão de espaços regados em zonas sem rega;
- Gestão sustentável dos resíduos produzidos, minimizando a sua produção (incrementar a utilização de técnicas de reciclagem no corte dos relvados);
- Proteção e fomentação da Biodiversidade;
- Conservação do património arbóreo, através de plantação de árvores, substituição de algumas existentes, execução de podas nos exemplares que necessitem, realização de diagnóstico fitossanitário e elaboração de proposta com a respetiva metodologia de intervenção;
- Contribuição para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela equipa interna de manutenção dos Espaços Verdes, através da realização de ações de formação e da utilização da aplicação informática SGEV;
- Promoção do desenvolvimento de projetos de âmbito municipal, incluindo o estabelecimento de programas, o acompanhamento da execução dos trabalhos e a monitorização e avaliação de todo o processo;
- Construção de Espaços Verdes sustentáveis, de forma ordenada, seguindo uma estratégia de prioridades, previamente definida pelo Executivo Camarário;
- Elaboração de material técnico de apoio à execução de intervenções nos espaços verdes do concelho;





- Sensibilização e incrementação da participação pública na utilização e conservação dos Espaços Verdes do Concelho.

3.3.1.2. Manutenção de Património Arbóreo

Com o objetivo de avaliar o risco de queda e rotura do arvoredo é realizada a monitorização em:

- Espaços verdes sob gestão da Cascais Ambiente;
- 67 Jardins de Infância, Escolas Primárias, Escolas Básicas e secundárias;
- Vinte e sete bosques urbanos, que abrangem uma área de **222 100 m²**.
- Intervenções urgentes em terrenos municipais
- Execução de podas coercivas

A avaliação pode resultar na execução de podas e abates de exemplares em risco de quebra ou queda, ou que estejam em colisão com as estruturas urbanas existentes.

3.3.1.3. Controlo de Pragas

O aparecimento de vespa asiática no concelho de Cascais obrigou a tomar medidas para controlar esta praga. Iremos continuar a realizar as ações de controlo sobre esta espécie.

Atuamos ainda no controlo da lagarta processionária do pinheiro recorrendo a métodos que são usados em diferentes estágios de desenvolvimento da praga.

Continuaremos ainda proceder o tratamento contra o escaravelho vermelho da palmeira que tem assolado as palmeiras do município. Este tratamento continuará a ser feito em algumas palmeiras que estão sob gestão da Cascais Ambiente



3.3.2. Espaços de Jogo e Recreio

Com o objetivo de continuar a proporcionar às crianças do Concelho de Cascais espaços mais atrativos, seguros e limpos, a Cascais Ambiente continuará a desenvolver o programa de manutenção dos 147 espaços de jogo e recreio que tem sob sua gestão (89 parques infantis, 32 campos de jogos e 26 circuitos de manutenção).

Pretende-se com a manutenção regular dos espaços:

- Garantir um elevado nível de segurança dos EJR;
- Conservar o valor lúdico das instalações;
- Cumprir e fazer cumprir com as Normas/Decreto-Lei vigentes;
- Manter um elevado nível de limpeza e de higiene próprios para as crianças.
- Diversificar a oferta.



3.3.2.1. Manutenção dos Elementos Infantis

Continuaremos a efetuar o serviço de manutenção de espaços de jogo e recreio, que pelo seu grau de exigência e qualidade, permite garantir a segurança e a limpeza dos espaços. Qualquer avaria ou material danificado é prontamente reparado ou, caso não seja possível a sua reparação imediata, será isolado, assim como todos os 'graffitis' serão removidos, sendo igualmente verificados todos os equipamentos e superfícies de impacto.



Plano de Manutenção:

- Inspeções visuais (identificação dos riscos mais evidentes derivados de vandalismo ou intempéries) de 2 em 2 dias nos parques com maior utilização e maior “risco” de vandalismo, e de 4 em 4 dias nos parques com menor utilização;
- Inspeções funcionais (verificação do funcionamento e estabilidade dos aparelhos) uma vez por semana, nos de maior utilização, e de 10 em 10 dias nos parques com menor utilização;
- Manutenção preventiva (aperto de ancoragens, manutenção das superfícies de impacto, lubrificação de rolamentos, limpeza e pintura dos aparelhos) sempre que necessário;

3.3.2.2. Manutenção das Superfícies Amortizantes

Pavimentos com materiais granulares soltos:

- Todos os parques infantis, cuja superfície de impacte seja em areia/areão, serão alvo de uma análise periódica, apesar de se ter abandonado as operações de limpeza e higienização química.
- São limpos e ancinhados aquando das inspeções de rotina.
- São ainda periodicamente revolvidos a uma profundidade de cerca de 10cm, procedendo assim ao seu arejamento (uma das formas de controlo microbiológico).

Pavimentos sintéticos:

- Regularmente efetuar-se-á a limpeza dos pavimentos, através da utilização de sopradores, escovas e outros materiais de lavagem. Será efetuada uma lavagem com jato de água a pressão com um detergente desinfetante próprio para pavimentos sintéticos, pelo menos uma vez por ano ou sempre que seja necessário.
- De três em três anos, procede-se ao teste do HIC – Altura de queda crítica, em todas as superfícies amortizantes dos EJR.



3.3.3. Terras de Cascais

Consideramos 2022 como uma grande oportunidade para consolidar o crescimento das Terras de Cascais em resultado do crescimento das Hortas de Cascais. A sustentabilidade do território o desenvolvimento da agricultura urbana e a melhoria da qualidade da alimentação e da vida dos Cascalenses são os objetivos base deste projeto.

Tendo como vetor estruturante a preocupação com a lista de espera crescente para as Hortas Comunitárias, que de alguma forma pode ser debelada, surgiram: as Hortas Associativas; Hortas nos Centros de Dia; a Produção Comunitária pomares; a Horta do Brejo; as Hortas Ninho e o banco de Terras. Todos estes projetos visam diversificar e aumentar a oferta de terreno para a agricultura em Cascais, adaptada aos vários públicos-alvo e às suas necessidades específicas.

Como peças de um puzzle, pretende-se que cada projeto possa responder de forma diferenciada ao abastecimento alimentar do concelho e à produtividade do território, com soluções inovadoras e variadas.

Pretende-se continuar o trabalho desenvolvido nos projetos já existentes em anos anteriores, como as Hortas Comunitárias; Produção Comunitária; Hortas em Casa; Hortas nas Escolas; Hortas nos Centros de Dia; Horta do Pisão; Horta do Brejo; Formação; conteúdos técnicos; etc.; e dar protagonismo a novos projetos em fase inicial como Hortas associativas e Banco de Terras. Em simultâneo vamos iniciar novos projetos, tais como as Horta Ninho.





Pensamos que no sentido de aumentar a notoriedade da estratégia e aumentar o impacto da apresentação pública das Terras de Cascais, faz sentido promover uma grande iniciativa em redor da alimentação e da agricultura urbana, com destaque para uma produção local, sazonal, biológica e socialmente impactante.

3.3.3.1. Hortas, Pomares e Vinhas Comunitários

50

Para responder às maiores preocupações deste projeto:

- Dar resposta à lista de espera nas localidades com mais procura;
- A pertinência social destas hortas para as comunidades urbanas;
- A elevada mobilização da população local.

Propomos continuar o investimento no projeto “Hortas Comunitárias” para 2022, contemplando, para além do investimento em obra, também o custo de manutenção anual e as benfeitorias necessárias.

Fazendo o somatório das hortas existentes contamos terminar o ano de 2021 com 570 parcelas estando, também, previsto finalizar-se a instalação de mais 5 novas Hortas Comunitárias:

- Bairro da Cruz Vermelha
- Quinta da Carreira
- Viana da Mota
- Mosteiro Santa Maria do Mar
- Brejos, Tires

3.3.3.2. Hortas Associativas

Prosseguem uma estratégia de enquadramento para as hortas espontâneas em terrenos municipais, que:

- Tenha baixo custo de instalação;
- Não consuma demasiados recursos na gestão e acompanhamento;
- Diminua a pressão sobre a lista de espera;
- Zele pela qualidade paisagística dos espaços.

Os critérios que tiveram por base a escolha das Hortas Associativas a implementar são:

- Dimensão das hortas espontâneas existentes em terreno municipal em cada local;
- Motivação da população;
- Facilidade de implementação;
- Existência de parceiro local;
- Presença de equipa local da DIST;

Hortas Associativas até ao final do ano de 2021:

Hortas Associativas	N.º Parcelas	Área (m²)
Horta Associativa da Adroana	46	4.755
Horta Associativa do Penedo	6	2.000
Total Geral	52	6.755

3.3.3.3. Horta do Brejo

Produção de hortícolas para a rede solidária do concelho, nos terrenos do Estabelecimento Prisional de Tires, ao abrigo de um protocolo celebrado com a Direção geral dos Serviços Prisionais e de Reinserção Social em 2017. O projeto rentabiliza uma estrutura produtiva expectante, tendo em conta os seguintes princípios:

- Suprir a carência de frescos da população desfavorecida do concelho;
- Facilitar a reintegração dos reclusos na comunidade e no mercado de trabalho;
- Reabilitar uma estrutura produtiva expectante.



3.3.3.4. Horta do Pisão



Na Horta do Pisão propomos continuar a melhoria dos equipamentos disponíveis de forma a aumentar a procura desta horta e a promover o contato com a natureza. Em 2021 contamos atingir uma produção de 22 tons, com a expectativa de em 2022 conseguirmos superar estes valores.

52

3.3.3.5. Formação

Pretendemos retomar a oferta formativa e torná-la mais abrangente, pretendemos avançar com os conteúdos:

- **Formação:**
 - Inicial em A. B. (12 horas)
 - Fruticultura Biológica (25 horas)
 - Viticultura biológica (25 horas)

- **Workshops Temáticos:**
 - Poda de Fruteiras
 - A Horta na Primavera/Outono



- Importância dos polinizadores
- Olival
- Vermicompostagem
- Construção de compostores

3.3.3.6. Hortas nas Escolas e nos Centros de Dia

Seguindo a estratégia de implantação e formalização das hortas nas escolas e nos centros de dia, pretendemos continuar a dar sequência a estas parcerias, as quais denotam uma clara componente pedagógica e socialmente inclusiva.



3.4. Divisão do Futuro e Apoio a Decisão

3.4.1. Fiscalização Ambiental

Este serviço tem o intuito de mitigar focos identificados como problemáticos no que respeita à deposição e abandono indevido de Resíduos, procurar assegurar a correta separação dos resíduos e o cabal cumprimento da legislação em vigor.

Pretende-se fomentar a cidadania ambiental, garantindo a satisfação dos Munícipes nos pedidos solicitados, assim como a qualidade do serviço executado:

- Fiscalização da prática das ações ambientalmente incorretas, fomentando o envolvimento dos cidadãos e assegurando o cumprimento do Regulamento Municipal para a Gestão da Higiene Urbana;
- Fiscalização de Grandes Produtores;
- Apoio a atividades de sensibilização nos vários âmbitos da Cascais Ambiente;
- Apoio a toda a atividade operacional de recolha e limpeza urbana;
- Identificação de abandonados para melhor gestão dos serviços;
- Sensibilização para esclarecimento aos munícipes quanto ao Cortes de Jardins e OFU abandonados;
- Fiscalização do nível de enchimento e estado de limpeza dos Oleões;
- Encaminhamento para a PM de ocorrências reincidentes de ações ambientalmente incorretas ou que vão contra o RMGHU;
- Interligação PHC CABI – fecho automático dos registos de fiscalização;
- CABI – Relatórios enquadrados no processo da qualidade.



3.4.2. Fiscalização Operacional

Com a prestação deste serviço pretende-se atuar na melhoria e correção dos níveis de infestação, procurando garantir o melhor serviço prestado e a satisfação dos munícipes. Para o efeito são fiscalizados e avaliados os serviços prestados em regime de outsourcing. Será acautelado que os produtos utilizados cumprem com todas as normas nacionais e internacionais de segurança, de maneira a assegurarem uma total proteção para as pessoas, animais e alimentos garantindo a satisfação dos munícipes nos pedidos solicitados e a qualidade do serviço executado.

Será efetuado o acompanhamento dos serviços prestados na área da desinfestação, procedendo-se à organização, coordenação e controlo das campanhas de desinfestação consoante a praga e a época.

A Cascais Ambiente prevê uma melhoria e correção dos níveis de infestação no Concelho de Cascais, garantindo aos Munícipes um serviço de excelência.

- Dar feedback de forma automática aos munícipes/clientes da Cascais Ambiente através de envio de SMS com informação do estado dos seus pedidos.

3.4.3. Sistema MOBA nos Serviços de Recolha

Este sistema de monitorização obtém dados de cariz operacional, permitindo otimizar circuitos de recolha (eficiência) e garantindo a eficácia da operação.

Possibilita o conhecimento sobre as zonas onde se encontra o maior número de abandonos de cortes de jardins e objetos fora de uso, permite a obtenção das quantidades de contentores recolhidos nos Grandes Produtores, bem como apurar o tempo efetivo de recolha e outros indicadores operacionais de transporte, por circuito, permitindo a realização de vários relatórios sobre a recolha de resíduos urbanos indiferenciados, seletivos (ecopontos e grandes produtores), Cortes de Jardim e Objetos Fora de Uso (OFU).

A continuidade deste projeto permite à Cascais Ambiente:



- Reduzir o consumo de combustível, horas trabalhadas e manutenção das viaturas;
- Obtenção de dados para uma melhor gestão dos serviços;
- Obtenção de registos de Cortes de Jardins e OFU abandonados;
- Melhorar otimização dos circuitos de Cortes de Jardim e OFU, por forma a evitar circulação dos veículos na procura de resíduos;
- Maior facilidade das equipas em encontrar os resíduos, reduzindo assim o tempo de recolha na generalidade das situações;
- Dar feedback de forma automática aos munícipes/clientes da Cascais Ambiente através de envio de SMS com informação do estado dos seus pedidos.

3.4.4. Sistema MOBA nos Serviços de Varredura Mecânica

Após se ter realizado, em 2018, um projeto-piloto no serviço de Varredora Mecânica verificou-se a necessidade em obter dados, que permitam a correta gestão e avaliação quer quantitativa quer qualitativa do serviço.

Neste sentido foi alargado o projeto de *Smart Waste Management* (SWM) às varredoras, permitindo assim alcançar melhor conhecimento para a otimização dos recursos humanos, mecânicos e no planeamento do serviço e possibilitando apurar alguns dados tais como:

- Emitir relatórios;
- Aferir horas efetivas de trabalho da varredora, varre à direita, varre à esquerda, varre com água;
- Quantificar deslocações ao estaleiro, ao vazadouro (km, tempo, combustível);
- Saber com exatidão os locais efetivamente limpos (melhoria de planeamento dos circuitos do dia seguinte), relação entre o planeado e o executado.



3.4.5. Sensores de Nível de Enchimento

Com este projeto pretende-se tirar partido dos sensores de nível de enchimento, instalados em 2015, em contentores subterrâneos do município de Cascais, assim como contentores de superfícies isolados, de modo a:

- Monitorizar online o sistema de recolha indiferenciada e seletiva;
- Gerir e controlar níveis de enchimento em tempo real;
- Evitar a acumulação de resíduos junto dos contentores;

A implementação deste Projeto permite à Cascais Ambiente:

- Aumentar a taxa de enchimento dos contentores;
- Aumentar o rendimento operacional;
- Otimizar os circuitos de recolha;
- Reduzir emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE).

3.4.6. Gestão do Serviço de Varredura Manual

A Cascais Ambiente pretende monitorizar os carrinhos de varredura manual, por forma a poder gerir de forma mais eficiente, os recursos que têm à disposição para o serviço de varredura manual.

O sistema prevê as seguintes condições:

- Tracking via GPS quando em movimento de 10 minutos em 10 minutos com possibilidade de ser alterado remotamente;
- Alarme de inatividade gerado se o carrinho não se mexer durante 30 minutos;
- Botão de alarme para os colaboradores afetos a este serviço possam usar para pedir auxílio;
- Alarme redirecionado para o chefe de equipa tanto por e-mail ou por SMS.



3.4.7. Plataforma de Gestão Operacional Sistema GOCA

A solução contempla o desenvolvimento de uma plataforma de suporte às operações, que visa substituir um conjunto de processos atualmente registados em suporte papel de digita sobre folhas de cálculo (Excel), por uma plataforma WEB integrada, que permita informatizar, gerir e controlar os processos de forma centralizada e eficiente.

O projeto compreende o desenvolvimento de plataforma WEB composta por três *front-ends*:

- Gestão Operacional;
- Criação de ordens de serviço diárias, agregada por registo diário e encarregado, com designação de funcionários, viaturas e localização por cada tipologia de serviço;
- Consulta de registos diários de serviço, com indicação de estado de execução, criticidade e cumprimento/incumprimento etc.
- Consulta e edição de registos diários por serviço;
- Registo de ausências diárias;
- Gestão de escalas de serviço;
- Acesso a relatórios e indicadores;
- Consulta de notificações.
- Registo/recolha de dados no terreno;
- Consulta de serviços a executar/executados/incompletos;
- Consulta de detalhe do serviço;
- Preenchimento de formulário de serviço, com possibilidade de registo fotográfico de evidências, em tempo real e no terreno;
- Registo de avaliação de cantões;
- Consulta de notificações;



- Back Office;
- Gestão de utilizadores, grupos, perfis e permissões;
- Gestão de master e reference data;
- Gestão de níveis de serviço (SLA's);
- Etc.

3.4.8. Gestão de Resíduos de Construção e Demolição

Esta iniciativa surge na sequência do Decreto-Lei n.º 73/2011 – responsabilidade da gestão dos Resíduos de Construção e Demolição (RCD) produzidos em obras particulares isentas de licença e não submetidas a comunicação prévia no Município de Cascais.

Para tal, será necessário um terreno para criação de uma estação de transferência/área de deposição, sacos tipo *big bag's* para empréstimo e o estabelecimento de uma parceria com empresa, devidamente licenciada, para valorização e transporte para destino final.

Com este Projeto a Cascais Ambiente prevê reduzir das taxas de abandono e os custos de deposição em aterro, através do correto encaminhamento destes resíduos.

3.4.9. Plataforma Cascais Ambiente Business Intelligence (CABI)

Desenvolver a plataforma nos seguintes aspetos:

- Continuar a desenvolver as seguintes aplicações web:
- Recolha Indiferenciada
- Recolha Seletiva
- Limpeza Urbana (CJ + OFU)
- Grande Produtores
- Tutor de Bairro



- Desinfestações
- Indicadores da Qualidade
- Gestão do projeto “Separe Mais & Transforme Melhor”
- Varredura Manual
- Varredura Mecânica
- Oleões
- Papeleiras / Dispensadores
- Introdução de mecanismos ágeis de comunicação, por exemplo API’s, com as aplicações MOBA, PHC e outros
- Reformular/melhorar o front-end do CABI.
- Iniciar a implementação de processos de Machine Learning.

3.4.10. Plataforma GO RATE

Implementar a plataforma GO RATE

- Aumentar a comunicação do munícipe com a Cascais Ambiente:
 - Parques infantis;
 - Papeleiras inteligentes;
 - Ecopontos.

3.4.11. Projeto “Separe Mais & Transforme Melhor”

No seguimento do projeto “Waste4Think”, nomeadamente no sucesso alcançado com a solução da deposição de restos de comida através de sacos colocados nos contentores de resíduos indiferenciados da via pública, foi decidido pelos 4 municípios da



AMTRES, implementar projetos piloto correspondentes a circuitos de recolha indiferenciada.

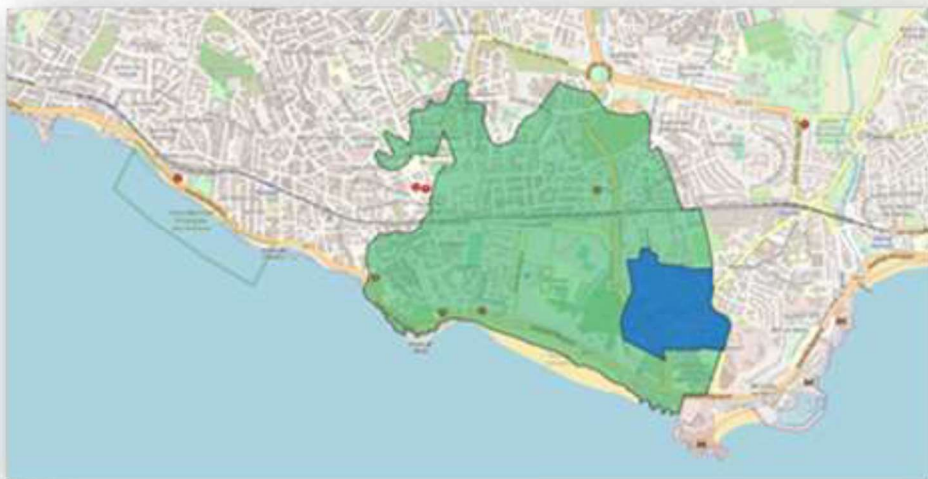
No caso de Cascais termos um alargamento da área do projeto Waste4think (a azul na figura) correspondendo à área do circuito de recolha indiferenciada 170 (a verde).

Pretende-se com este projeto, alterar os hábitos diários de quase 10.000 pessoas através a inclusão de mais um fluxo de deposição de resíduos, tendo o objetivo de realizar este projeto de forma refletida, e sem comprometer de forma operacional e económica a operação atualmente instalada.

O projeto tem o grande objetivo de recolher RUB seletivamente, sem elevar exageradamente os custos de operação atualmente praticados, através de um sistema pioneiro de recolha, testando numa zona piloto a solução de colocação dos RUB em sacos diferenciados (que permitem a sua diferenciação em relação aos restantes resíduos), que depois serão posteriormente colocados nos contentores de recolha indiferenciada da via pública

Para a manutenção deste projeto, é necessária a gestão dos seguintes aspetos:

- Desenvolvimento de toda a comunicação;
- Formação das equipas de sensibilização no terreno;
- Apoio logístico da operação de sensibilização e entrega de contentores e sacos;





- Gestão operacional do projeto.

Está ainda previsto o alargamento deste conceito à totalidade do concelho de Cascais, no âmbito da candidatura ao aviso POSEUR 11-2020-15.

3.4.12. Projeto “Recolha de Resíduos Seletivos Porta-a-Porta em Cascais”

No seguimento da candidatura ao aviso POSEUR 11-2019-25, foi aprovado o projeto “Recolha de Resíduos Seletivos Porta-a-porta em Cascais”, sendo a sua área de implementação na União das freguesias de Cascais e Estoril, conforme se apresenta na figura.



Pretende-se com este projeto, alterar os hábitos diários de 2.788 pessoas através da alteração do sistema de deposição dos seus resíduos seletivos, sem comprometer de forma operacional e económica a operação atualmente instalada, através da entrega de contentores de 120L azuis e amarelos nos 1618 alojamentos da área definida. O projeto tem o grande objetivo de testar uma nova forma de recolher embalagens seletivamente, através de um sistema porta-a-porta de recolha e consequentemente aumentar a taxa de reciclagem.



Para a operacionalização deste projeto, é necessária a gestão dos seguintes aspetos:

- Desenvolvimento de toda a comunicação;
- Formação das equipas de sensibilização no terreno;
- Apoio logístico da operação de sensibilização e entrega de contentores e sacos;
- Gestão operacional do projeto;
- Reporte de dados ao POSEUR.

3.4.13. Recolha de cortes de jardins em contentores na freguesia de Cascais/Estoril.

Arranque Projeto Piloto abrangendo 500 famílias, beneficiárias de um novo modelo de recolha seletiva de cortes de Jardins através de contentores que vai permitir aos munícipes, de uma forma limpa e ordenada, acumularem os seus resíduos para serem recolhidos, mediante pedido, e encaminhados para a valorização orgânica.

3.4.14. Projeto Vidrões para o canal HORECA

Fomos convidados pela Sociedade Ponto Verde, para participar num projeto piloto de adaptação dos vidrões da via pública, por forma a facilitar a sua utilização pelo canal *HORECA*, através de adaptação dos atuais vidrões de modelo *Cyclea*, com elevadores que permitem o *baldeamento* de contentores de 120L.

3.4.15. Projeto piloto para a gestão dos resíduos têxteis em Cascais.

Dirigido à população em geral, integrará ainda uma componente para grandes produtores, nomeadamente para a entrega de fardamento dos seus colaboradores para reciclagem, uma vez que não existe potencial para reutilização destes têxteis.



Com base numa plataforma digital o município identifica os itens a entregar. Recebe pontos para usar na loja social ou em experiências (*city points*).

3.4.16. Projeto piloto para a gestão dos óleos alimentares usados (OAU) em Cascais.

Novo modelo de recolha seletiva numa área do concelho a definir, e testar o impacto da comunicação e sensibilização junto da população na alteração de hábitos e adesão à recolha seletiva de OAU. Substituição de 5 oleões existentes por outros inteligentes que permitam a análise de dados e eventual recolha porta a porta a pedido na zona piloto localizada em Carcavelos. Os biocombustíveis deverão ser utilizados na frota da Cascais Ambiente.



3.5. Divisão de Aceleração da Transição Urbana 2022

3.5.1. iREC Inovar a reciclagem

Projeto cofinanciado pelos *EEA Grants* com vista à implementação de um sistema de incentivos de embalagens de uso único através de 15 máquinas RVM localizada no concelho e uma equipa dedicada para a recolha das garrafas e latas depositadas.

65

3.5.2. Cascais Smart Pole

Projeto cofinanciado pelos EEA Grants com vista à implementação de um laboratório vivo na zona de Carcavelos Sul/quinta de São Gonçalo nos sectores da energia, espaços verdes, qualidade do ar, mobilidade e descarbonização.

3.5.3. Rede de Monitorização Meteorológica

Programação de estudos académicos com base na informação estabelecida (parcerias universitárias).

3.5.4. Plano de Adaptação a Alterações Climáticas

No decorrer do ano de 2022 (em seguimento do projeto iniciado em 2021) será acompanhada a implementação do plano de adaptação a alterações climáticas. Em conjunto com a equipa de trabalho composta por parceiros institucionais em workshops trimestrais.



3.5.5. CDP CITIES

Reporte Ambiental no Município de Cascais à entidade CDP CITIES.

3.5.6. Candidaturas Nacionais e Internacionais

Elaboração de candidaturas, nacionais e internacionais, que se traduzam na materialização de projetos nas áreas da sustentabilidade ao abrigo do novo programa H2020 Green Deal, EEA Grants e Fundo Ambiental.

3.5.7. Rede de Municípios para a Adaptação Local

Concretizar tarefas no âmbito da participação no conselho de gestão, nomeadamente através da responsabilidade no processo de monitorização e programa de ações.

3.5.8. Pacto dos Autarcas

Continuidade da monitorização ambiental com vista ao prolongamento do programa a 2030. Nomeadamente no que diz respeito à elaboração da matriz energética com ano de referência 2020.

3.5.9. Participação na COP 27

Integrar comitiva portuguesa na conferencia COP 27, promovida pela ONU.



3.5.10. Clima AML

Projeto cofinanciado pelos EEA Grants com vista à implementação de um sistema de monitorização meteorológica em parceria com o IPMA e com o instituto de meteorologia da Noruega.

3.6. Gestão de Frota, Equipamentos e Instalações

3.6.1. Gestão de Frota

Pretende-se procurar as melhores soluções e alternativas existentes com o intuito de garantir a operacionalidade dos ativos circulantes da empresa, nomeadamente por via da:

- Avaliação contínua do estado atual da frota;
- Monitorização do volume de despesas fixas (seguros, leasing, etc.);
- Acompanhamento dos indicadores de custo médio variável (manutenção, combustíveis);
- Avaliação de eventuais necessidades de adaptação à função da frota;
- Implementação do documento criado para análise, e propostas, de substituição, renovação e reforço de frota;
- Estudos de potencial de otimização sobre os custos globais da frota;
- Dar continuidade, sempre que exequível, à aposta do Município na substituição de viaturas de combustão interna (motores térmicos) por viaturas 100% elétricas.

Plano de Substituição de Frota para 2022:

Subst	Zona	Serviço	Proposto - Família	Valor de Aquisição
MP1	Zona 1	LPT	Máquina de Limpeza de Praias	48 000,00 €
152	Zona 2	LPT	Trator de Limpeza de Praias	46 000,00 €
165	Zona 2	LPT	Máquina de Limpeza de Terrenos	98 000,00 €
87	Zona 1	LUR	Viatura Pesada de Mercadorias	140 000,00 €
Glutton 1	Zona 1	LUR	Aspirador de Limpeza Urbana	16 500,00 €
121	Zona 2	LUR	Varredora Mecânica 1m3	65 000,00 €
163	Zona 2	LUR	Varredora Mecânica 5m3	155 000,00 €
35	Zona 2	RCJ	19 Ton RCJ	130 000,00 €
53	Zona 1	RCJ	19 Ton RCJ	130 000,00 €
85	RRC	RSU	26 Ton RSU + GRU + LAV	300 000,00 €
134	RRC	RSU	26 Ton RSU + GRU + LAV	286 000,00 €
137	RRC	RSU	26 Ton RSU + GRU + LAV	279 000,00 €
138	RRC	RSU	26 Ton RSU + GRU + LAV	247 000,00 €
90	RRC	SEL	19 Ton SEL	214 000,00 €
117	RRC	SEL	19 Ton SEL	214 000,00 €



3.6.2. Gestão de Instalações e Equipamentos

Pretende-se procurar as melhores soluções e alternativas existentes com o intuito de garantir a operacionalidade dos Ativos da empresa, nomeadamente por via de:

- Avaliação contínua do estado atual dos Ativos;
- Monitorização do volume de despesas fixas;
- Determinação dos níveis de custo médio variável (manutenção, reabilitações, etc);
- Criação automatismos nos processos de monitorização dos dados;
- Avaliação de eventuais necessidades de adaptação à função das Instalações/Equipamentos;
- Acompanhamento das empreitadas de melhoria/reabilitação das instalações consideradas identificadas como alvo de melhoria/reabilitação.
- As instalações sob a responsabilidade da Cascais Ambiente são as que apresentamos na tabela que se segue:
- Encontra-se prevista a construção de um novo edifício no Ponto de Apoio de Cascais, assim como a reabilitação do Piso 2 do Edifício da Adroana;
- Está, também, previsto o desenvolvimento de uma nova Base Operacional em Trajouce;
- Não se encontra prevista a assunção de quaisquer novas instalações, nem a realização de quaisquer intervenções além das acima indicadas.



4. Exclusões

Para além dos pressupostos e das opções que foram assumidas, e acima expostos, existe ainda um conjunto de situações que não foram consideradas e, portanto, não estão refletidas nos gastos previstos para o exercício de 2022, nomeadamente:

- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, de novas competências delegadas por parte da Câmara Municipal de Cascais;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, da execução de intervenções, nas suas várias áreas e vertentes de atuação, resultantes de pedidos pontuais ou avulsos;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, da gestão, construção, beneficiação e requalificação de novos espaços verdes (eventualmente a transitar da CMC ou das Juntas de Freguesias) e de espaços de jogo e recreio além dos constantes do plano de atividades;
- A transferência da responsabilidade do pagamento, do consumo de água para rega dos espaços verdes sob a tutela da Empresa, bem como, de outros consumos comuns, da Câmara Municipal de Cascais, para a *CASCAIS AMBIENTE*;
- A afetação de verbas, em sede de investimentos ou gastos correntes, sejam estes para alocar a novas instalações, ou a adequação das atuais, incluindo gastos de energia, gás, água ou outros;
- Qualquer alteração de gastos com o pessoal além dos valores em vigor à data de 31/12/2021, nomeadamente atualizações da RMNG e quaisquer outros vencimentos;
- Um nível de custo com combustíveis superior, em 2,5%, ao da média suportada entre janeiro e agosto de 2021.

5. Orçamento Geral

5.1. Orçamento Geral de Receitas

2022		€	€ (IVA Incl.)
CGD - Recolha de Resíduos		12 379 833	13 122 623
CP - Limpeza Urbana		12 376 048	13 242 374
Receitas CMC:		24 755 881	26 364 997
Grandes Produtores		360 000	381 600
Subsídios - Diversos		499 100	499 100
Outros - Diversos		284 314	349 706
Receitas Cascais Ambiente:		1 143 414	1 230 406
TOTAL Cascais Ambiente:		25 899 295	27 595 403

Para efeito de determinação das receitas inerentes aos diferentes instrumentos contratuais, em vigor entre a Cascais Ambiente e o Município de Cascais, foram tidos como referência os valores previstos nos respetivos instrumentos, não estando previsto que os montantes neles definidos sejam ultrapassados, nomeadamente os referidos no ponto anterior.

A título de receitas próprias, consideram-se as prestações de serviços cobradas aos Grandes Produtores, as decorrentes do exercício normal da atividade da empresa e, ainda, as que previsivelmente advirão de cofinanciamentos relativos a iniciativas desenvolvidas no âmbito do horizonte e Portugal 2020 e dos EEA Grants.

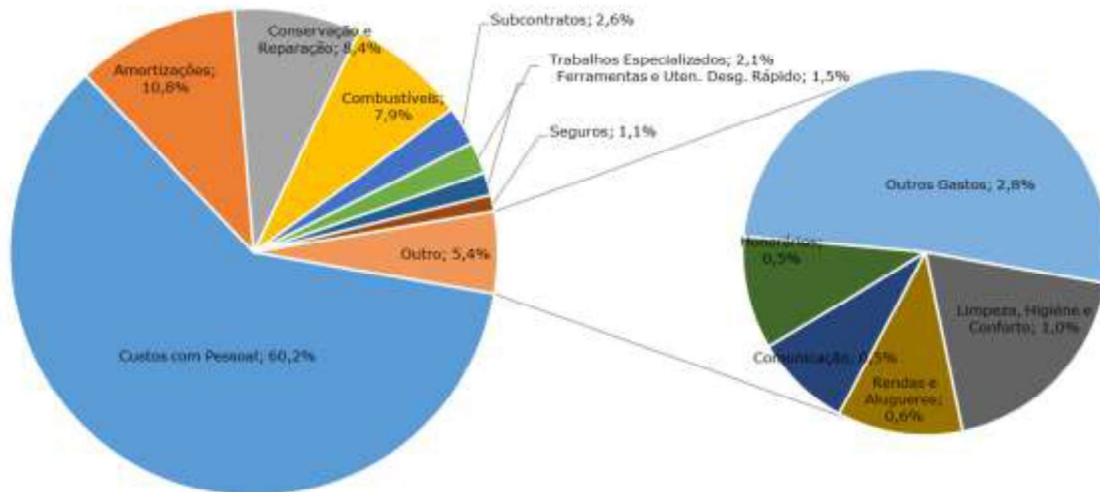


5.2. Orçamento Geral de Gastos

Orçamento Gastos - 2022

Rubrica	(€)	% Orç.
Custos com Pessoal	15 561 603	60,2%
Amortizações	2 793 288	10,8%
Conservação e Reparação	2 164 664	8,4%
Combustíveis	2 050 765	7,9%
Subcontratos	662 773	2,6%
Trabalhos Especializados	542 582	2,1%
Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	392 307	1,5%
Seguros	279 671	1,1%
Limpeza, Higiene e Conforto	265 560	1,0%
Rendas e Alugueres	154 800	0,6%
Comunicação	119 332	0,5%
Honorários	139 395	0,5%
Outros Gastos	715 370	2,8%
TOTAL:	25 842 110	100%

Proporção dos Gastos Estimados - 2022





5.3. Orçamento Geral Consolidado

GLOBAL EMAC		TOTAL 2022
Id Conta	Rubrica	
621	Subcontratos	662 773
6221	Trabalhos Especializados	542 582
6222	Publicidade e Propaganda	81 455
6223	Vigilância e Segurança	83 178
6224	Honorários	139 395
6226	Conservação e Reparação	2 164 664
6228	Outros	2 800
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	392 307
6232	Livros e Documentação Técnica	630
6233	Material de Escritório	16 584
6238	Outros Materiais	101 855
6242	Combustíveis	2 050 765
6243	Água	1 800
6248	Energia e Fluidos	177 970
6251	Deslocações e Estadas	8 164
6261	Rendas e Alugueres	154 800
6262	Comunicação	119 332
6263	Seguros	279 671
6265	Contencioso e Notariado	747
6266	Despesas de Representação	6 270
6267	Limpeza, Higiéne e Conforto	265 560
6268	Outros serviços	83 169
62	Subtotal FSE's:	7 336 471
68	Outros	50 922
631	Remunerações	11 970 522
634	Indemnizações	15 000
635	Encargos sobre remunerações	2 419 231
636	Seguros pessoal acd trab	481 268
637/8	Custos de acção social/SST	223 642
638	Outros custos com pessoal - SNS	247 500
638	Seguros vida/doença	10 800
638	Fardamento	55 400
638	Formação	34 560
638	Outros - Bolsas	31 680
638	Leite	72 000
63	Subtotal GASTOS PESSOAL:	15 561 603
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	2 793 288
67	PROVISÕES DO PERIODO	-
69	GASTOS/PERDAS DE FINANC.	99 428
TOTAL GASTOS:		25 841 713
TOTAL RENDIMENTOS:		25 899 295
721	Serviços	12 379 833
723	Clientes Diversos	634 114
725	Serviços Secundários	-
75	Subsídios à exploração	12 875 148
76	Reversões	-
78	Outros rendimentos e ganhos	10 200
79	Juros, Divid. e similares	-
RESULTADO ANTES IMPOSTOS:		57 582
Imposto sobre o Resultado		48 945
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:		8 637

Unidade Monetária: euro



Os valores constantes no quadro anterior foram apurados tendo por base a metodologia *orçamento base zero* sendo que, no seu apuramento, foram envolvidos todos os responsáveis de todas as diferentes áreas de atuação da Cascais Ambiente, operacionais e de suporte sem exceção, e devidamente validados superiormente.

No sentido de se procurar melhorar os elevados índices de limpeza, higiene e segurança que se verificam no concelho, optou-se por prever um reforço operacional em serviços fundamentais, como são o caso da limpeza de praias, terrenos e ribeiras e dos serviços de limpeza e lavagem urbanas procurando-se, simultaneamente, diminuir o tempo de resposta às solicitações recebidas bem como minimizar a possibilidade de se verificarem efeitos adversos decorrentes de eventuais intempéries e incêndios florestais ou urbanos

Tendo em conta a informação e os elementos disponíveis à data, esperamos que os restantes gastos apurados manifestem ser os necessários e suficientes para que a Cascais Ambiente continue a assegurar o normal funcionamento de todas as atividades desenvolvidas sem reflexo nos os níveis e qualidade de serviços prestados, os quais são claramente reconhecidos e apreciados pelos munícipes e pelo município de Cascais.

De salientar o resultado antes de impostos apurado, o qual refle claramente o princípio do equilíbrio orçamental, correspondendo ao efetivo desígnio pretendido sobre todas as entidades públicas.

No entanto, não podemos deixar de salientar que, tal como em todo e qualquer exercício de previsão e estimativa, nomeadamente no que se refere a execuções económicas e financeiras futuras e que dependem, também, de fatores exógenos à própria Cascais Ambiente, ao Município, ou mesmo ao país, dos quais poderão advir alterações com impactos de relevo significativo, alterando assim os pressupostos que serviram de base ao Orçamento para o exercício de 2022.



5.4. Orçamento Geral – Atividades Operacionais

OPERACIONAIS		TOTAL 2022
Id Conta	Rubrica	
621	Subcontratos	662 773
6221	Trabalhos Especializados	188 640
6222	Publicidade e Propaganda	75 480
6223	Vigilância e Segurança	315
6224	Honorários	95 285
6226	Conservação e Reparação	2 009 254
6228	Outros	1 800
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	365 070
6232	Livros e Documentação Técnica	150
6233	Material de Escritório	8 424
6238	Outros Materiais	95 990
6242	Combustíveis	2 040 442
6243	Água	1 800
6248	Energia e Fluidos	120 240
6251	Deslocações e Estadas	5 502
6261	Rendas e Alugueres	90 530
6262	Comunicação	4 234
6263	Seguros	245 441
6265	Contencioso e Notariado	-
6266	Despesas de Representação	4 260
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	83 870
6268	Outros serviços	73 099
62	Subtotal FSE's:	6 172 599
68	IMPOSTOS	40 878
631	Remunerações	10 524 627
634	Indemnizações	-
635	Encargos sobre remunerações	2 094 638
636	Seguros pessoal acd trab	423 432
637/8	Custos de acção social/SST	87 292
638	Outros custos com pessoal - SNS	-
638	Seguros vida/doença	-
638	Fardamento	55 400
638	Formação	-
638	Outros - Bolsas	-
638	Leite	-
63	Subtotal GASTOS COM O PESSOAL:	13 185 389
64	GASTOS DE DEPRECIACÕES	2 665 621
67	PROVISÕES DO PERIODO	-
69	GASTOS/PERDAS DE FINANC.	86 768
TOTAL GASTOS:		22 151 256
TOTAL RENDIMENTOS:		25 789 206
721	Serviços	12 379 833
723	Clientes Diversos	634 114
725	Serviços Secundários	-
75	Subsídios à exploração	12 765 059
76	Reversões	-
78	Outros rendimentos e ganhos	10 200
79	Juros, Divid. e similares	-
RESULTADO OPERACIONAL:		3 637 950

Unidade Monetária: euro



5.5. Orçamento Geral – Estrutura da Empresa

ESTRUTURA		TOTAL 2022
Id Conta	Rubrica	
621	Subcontratos	-
6221	Trabalhos Especializados	353 942
6222	Publicidade e Propaganda	5 975
6223	Vigilância e Segurança	82 863
6224	Honorários	44 110
6226	Conservação e Reparação	155 410
6228	Outros	1 000
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	27 237
6232	Livros e Documentação Técnica	480
6233	Material de Escritório	8 160
6238	Outros Materiais	5 865
6242	Combustíveis	10 323
6243	Água	-
6248	Energia e Fluidos	57 730
6251	Deslocações e Estadas	2 662
6261	Rendas e Alugueres	64 270
6262	Comunicação	115 098
6263	Seguros	34 230
6265	Contencioso e Notariado	747
6266	Despesas de Representação	2 010
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	181 690
6268	Outros serviços	10 071
62	Subtotal FSE's:	1 163 872
68	IMPOSTOS	10 044
631	Remunerações	1 445 895
634	Indemnizações	15 000
635	Encargos sobre remunerações	324 593
636	Seguros pessoal acd trab	57 836
637/8	Custos de acção social/SST	136 350
638	Outros custos com pessoal - SNS	247 500
638	Seguros vida/doença	10 800
638	Fardamento	-
638	Formação	34 560
638	Outros - Bolsas	31 680
638	Leite	72 000
63	Subtotal GASTOS COM O PESSOAL:	2 376 214
64	GASTOS DE DEPRECIACÕES	127 667
67	PROVISÕES DO PERIODO	-
69	GASTOS/PERDAS DE FINANC.	12 660
TOTAL GASTOS:		3 690 457
TOTAL RENDIMENTOS:		110 089
721	Serviços	-
723	Clientes Diversos	-
725	Serviços Secundários	-
75	Subsídios à exploração	110 089
76	Reversões	-
78	Outros rendimentos e ganhos	-
79	Juros, Divid. e similares	-
RESULTADO:		- 3 580 369

Unidade Monetária: euro

5.6. Resultado Geral de Exploração

	€
Receitas	25 899 295
Custos	22 898 074
EBITDA:	<u>3 001 220</u>
Amortizações	2 793 288
Juros	99 428
Outros Gastos	50 922
Resultado de Exploração:	<u>57 582</u>
Impostos	48 945
Resultado de Exploração:	<u>8 637</u>

77

5.7. Análise de Fluxos de Caixa

<u>Entradas</u>	<u>(€)</u>
Receitas CMC	24 755 881
Receitas Próprias	1 143 414
Subtotal Entradas:	<u>25 899 295</u>
<u>Saídas</u>	
Custos do Exercício	22 948 996
Amortizações (Incl. Leasings)	2 069 724
Custos Financeiros	70 374
Subtotal:	<u>25 089 094</u>
Saldo Bruto:	<u>810 200</u>
"IVA" Liquidado	1 709 395
"IVA" Suportado	2 317 496
Subtotal "IVA":	<u>608 102</u>
Amortização Investimento 2021	723 564
Encargos Financeiros	29 054
Saldo Líquido:	<u>665 684</u>

Notas:

- 1) Pressuposto base: variação no saldo de clientes e fornecedores é nula;
- 2) Opção pelo recurso à figura do Leasing, sempre que possível, para o cálculo da Amortização dos Investimentos.

Cascais, 02 de novembro de 2021

Assinado com Assinatura Digital
Qualificada por:
LUÍS MIGUEL SILVA DE ALMEIDA
CANTEIRO CAPÃO
Presidente do Conselho de
Administração
Data: 16.11.2021 16:31:44

Luís Capão

(Presidente do Conselho de Administração)

ZILDA MARIA
ESPEDITA
COSTA DA
SILVA

Assinado de forma digital por ZILDA MARIA
ESPEDITA COSTA DA SILVA
DN: cn=PT, o=ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA
SILVA, serialNumber=IDCPT-08239919,
sn=ESPEDITA COSTA DA SILVA,
givenName=ZILDA MARIA, ou=EMAC -
EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE
CASCAIS, E.M. S.A., ou=Vogal do Conselho de
Administração, ou=RemotoQSCDManagement,
cn=ZILDA MARIA ESPEDITA COSTA DA SILVA
Dados: 2021.11.16 12:48:48 Z

Zilda Silva

(Vogal do Conselho de Administração)

6. Anexos

6.1. Planos Previsionais de Curto-Prazo

6.1.1. Demonstração de Resultados Previsional – 31/12/2022

Rubrica	Ano
	2022
Vendas e serviços prestados	13 013 947
Subsídios à exploração	12 875 148
Fornecimentos e serviços externos	-7 336 471
Gastos com o pessoal	-15 561 603
Outros rendimentos	10 200
Provisões	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0
Outros gastos	-50 922
	2 950 298
Gastos depreciação e de amortização	-2 793 288
	157 010
Juros e rendimentos similares obtidos	0
Juros e gastos similares suportados:	-99 428
Resultado antes impostos :	57 582
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	48 945
Resultado líquido do período :	8 637

Unidade Monetária: euro

6.1.2. Balanço Previsional – 31/12/2022

RUBRICAS	PERÍODO
	2022
ACTIVO	
Activo não corrente	
Activos fixos tangíveis	7 343 860
Propriedades de Investimento	
Goodwill	
Activos Intangíveis	7 110
Activos biológicos	25 326
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	
Participações financeiras - outros métodos	
Accionistas / Sócios	
Outros activos financeiros	89 295
Activos por impostos diferidos	
	7 465 590
Activo corrente	
Inventários	
Activos Biológicos	
Clientes	1 404 722
Adiantamento a fornecedores	
Estado e outros entes públicos	385 243
Accionistas / Sócios	
Outras contas a receber	810 460
Diferimentos	-
Activos financeiros detidos para negociação	
Outros activos financeiros	
Activos não correntes detidos para venda	
Caixa e depósitos bancários	34 075
	2 634 501
Total do activo	10 100 091
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital realizado	1 000 000
Acções (quotas) próprias	
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	
Prémios de emissão	
Reservas Legais	70 897
Outras reservas	748 254
Resultados Transitados	
Ajustamentos em activos financeiros	
Excedentes de revalorização	
Outras variações no capital próprio	30 268
Resultado líquido do período	8 637
Interesses minoritários	
Total capital próprio	1 858 056
PASSIVO	
Passivo não corrente	
Provisões	
Financiamentos obtidos	3 556 939
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	
Passivos por impostos diferidos	11 716
Outras contas a pagar	
	3 568 655
Passivo corrente	
Fornecedores	1 314 331
Adiantamentos de clientes	
Estado e outros entes públicos	373 545
Accionistas / Sócios	
Financiamentos obtidos	1 750 235
Outras contas a pagar	1 235 269
Diferimentos	
Passivos financeiros detidos para negociação	
Outros passivos financeiros	
Passivos não correntes detidos para venda	
	4 673 380
Total do passivo	8 242 035
Total do capital próprio e do passivo	10 100 091

Unidade Monetária: euro

6.1.3. Plano de Investimentos para 2022

Nº	ÁREA	Tipo de Equipamento	Valores Previstos 2022
-	GSI	Equipamento Informático	57 600 €
-	GFA	Moba novas aquisições (e desenvolvimento)	22 500 €
-		Tracking carrinhos de varredura	8 000 €
-		Aquisições Informáticas	7 000 €
INVESTIMENTO TOTAL ESTRUTURA 2022 :			95 100 €
Nº	ÁREA	Tipo de Equipamento	Valores Previstos 2022
MP1	PRAIAS	1 - Aq. Equip. de Limpeza de Areias	48 000 €
152		1 - Trator - Limpeza Praias	46 000 €
165	TERRENOS	1 - Aq. Máquina de Limpeza de Terrenos	98 000 €
87	LUR 1	1 - Viatura Pesada Mercadorias	140 000 €
Glutton 1		1 - Glutton	16 500 €
-		Aq. Carrinhos de Varredura	7 500 €
163	LUR 2	1 - Varredora Mecânica 5m3	155 000 €
121		1 - Varredora Mecânica 1m3	65 000 €
81-144	LUR 4	Aq. Equip. Lavagem de Alta Pressão	6 000 €
-	LUR 7	Aq. Motopulverizadores	9 000 €
35 - 53	RCJ	2 - Viaturas Pesadas 19T p/ Cortes Jardins	260 000 €
-		Grua Florestal RCJ	36 000 €
-		Contentorização RCJ	15 000 €
85-134-137-138	RSU	4 - Viatura Pesada 26T RSU+Grua+Lavagem	1 112 000 €
-		Contentorização RSU	100 000 €
90 - 117	SEL	2 - Viatura Pesada 26T SEL+Grua+Lavagem	428 000 €
-		Contentorização SEL	80 000 €
RRC	GPR / RUB	Contentorização GPR - RUB	12 500 €
	IEC	Caixas interiores ilhas	10 000 €
INVESTIMENTO TOTAL OPERACIONAL 2022 :			2 644 500 €
INVESTIMENTO TOTAL ESTIMADO 2022 :			2 739 600 €

Unidade Monetária: euro



6.2. Planos Previsionais Médio/Longo-Prazo

6.2.1. Demonstração de Resultados de Médio/Longo-Prazo:2022-2025

Rubrica	Anos			
	2022	2023	2024	2025
Vendas e serviços prestados	13 013 947	28 756 325	29 845 707	30 415 118
Subsídios à exploração	12 875 148	3 996 069	3 976 360	3 973 809
Fornecimentos e serviços externos	-7 336 471	-13 620 386	-13 905 029	-14 171 853
Gastos com o pessoal	-15 561 603	-15 435 054	-15 882 804	-16 340 315
Outros rendimentos	10 200	1 818	1 836	1 855
Provisões	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0	0
Outros gastos	-50 922	-52 630	-53 142	-53 655
	2 950 298	3 646 143	3 982 928	3 824 959
Gastos depreciação e de amortização	-2 793 288	-3 413 135	-3 748 472	-3 600 331
	157 010	233 007	234 456	224 627
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados:	-99 428	-114 970	-124 805	-114 444
Resultado antes impostos :	57 582	118 037	109 651	110 183
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>	48 945	88 528	82 238	82 637
Resultado líquido do período :	8 637	29 509	27 413	27 546

Unidade Monetária: euro



6.2.2. Balanço Previsional de Médio/Longo-Prazo:2022-2025

RUBRICAS	PERÍODOS			
	2022	2023	2024	2025
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	7 343 860	8 445 439	8 867 711	9 089 404
Propriedades de Investimento				
Goodwill				
Activos Intangíveis	7 110	6 399	5 688	4 977
Activos biológicos	25 326	4 500	4 500	4 500
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / Sócios				
Outros activos financeiros	89 295	88 179	87 076	89 253
Activos por impostos diferidos				
	7 465 590	8 544 517	8 964 975	9 188 134
Activo corrente				
Inventários				
Activos Biológicos				
Clientes	1 404 722	1 819 577	1 879 004	1 910 496
Adiantamento a fornecedores				
Estado e outros entes públicos	385 243	375 612	370 917	380 190
Accionistas / Sócios				
Outras contas a receber	810 460	800 330	790 326	810 084
Diferimentos				
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	34 075	83 770	55 991	75 663
	2 634 501	3 079 289	3 096 237	3 176 433
Total do activo	10 100 091	11 623 805	12 061 212	12 364 567
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000
Acções (quotas) próprias				
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas Legais	70 897	76 798	82 281	87 790
Outras reservas	748 254	771 862	793 792	815 828
Resultados Transitados				
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio	30 268	29 889	29 516	30 253
Resultado líquido do período	8 637	29 509	27 413	27 546
Interesses minoritários				
Total capital próprio	1 858 056	1 908 058	1 933 001	1 961 418
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões				
Financiamentos obtidos	3 556 939	4 090 480	4 397 266	4 507 197
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos	11 716	-	-	-
Outras contas a pagar				
	3 568 655	4 090 480	4 397 266	4 507 197
Passivo corrente				
Fornecedores	1 314 331	2 037 213	1 833 491	2 016 840
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos	373 545	368 875	364 264	373 371
Accionistas / Sócios				
Financiamentos obtidos	1 750 235	1 767 738	1 900 318	1 995 334
Outras contas a pagar	1 235 269	1 451 442	1 632 872	1 510 406
Diferimentos				
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
	4 673 380	5 625 267	5 730 945	5 895 952
Total do passivo	8 242 035	9 715 747	10 128 211	10 403 149
Total do capital próprio e do passivo	10 100 091	11 623 805	12 061 212	12 364 567

Unidade Monetária: euro

6.2.3. Plano de Investimentos:2022-2025

Nº	ÁREA	Tipo de Equipamento	Valores Previstos			
			2022	2023	2024	2025
INVEST.TOTAL ESTR.2022-2025:			95 100 €	420 000 €	390 000 €	360 000 €
Nº	ÁREA	Tipo de Equipamento	Valores Previstos			
			2022	2023	2024	2025
-	LPT	Equipamento	48 000 €			
		Máquinas	144 000 €	400 000 €	400 000 €	400 000 €
		Viaturas	- €			
-	LUR	Equipamento	39 000 €			
		Máquinas	220 000 €	550 000 €	550 000 €	550 000 €
		Viaturas	140 000 €			
-	RCJ	Viaturas	260 000 €	300 000 €	300 000 €	300 000 €
		Equipamento	51 000 €			
-	RMO	Viaturas	- €	80 000 €	80 000 €	80 000 €
		Equipamento	- €			
-	RSU	Viaturas	1 112 000 €	1 400 000 €	1 400 000 €	1 400 000 €
		Equipamento	100 000 €			
-	SEL	Viaturas	428 000 €	1 360 000 €	1 360 000 €	1 360 000 €
		Equipamento	80 000 €			
-	GPR / RUB	Viaturas	- €	100 000 €	200 000 €	250 000 €
	IEC	Equipamento	22 500 €			
-	DEU	Viaturas	- €	100 000 €	100 000 €	100 000 €
		Máquinas	- €			
		Equipamento	- €			
-	DGE	Viaturas	- €	200 000 €	150 000 €	150 000 €
		Máquinas	- €			
		Equipamento	- €			
INVEST.TOTAL OPERAC.2022-2025:			2 644 500 €	4 490 000 €	4 540 000 €	4 590 000 €
INVEST.TOTAL ESTIM.2022/25:			2 739 600 €	4 910 000 €	4 930 000 €	4 950 000 €

Unidade Monetária: euro



6.3. Parecer do Fiscal Único – Parecer Instrumentos Previsionais



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2022

84

Introdução

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, contidos no Plano de Atividades e Orçamento 2022, que compreendem os planos de investimentos, o orçamento geral de exploração (que evidencia um total de gastos de € 25 841 713 e de rendimentos de € 25 899 295), a análise dos fluxos de caixa e o balanço e demonstração de resultados previsionais, incluindo os pressupostos em que se basearam aquelas previsões.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação de instrumentos de gestão previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídos se baseiam. Os instrumentos de gestão previsional preparados correspondem aos previstos no número 1 do artigo 42.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos instrumentos de gestão previsional; (ii) verificar se os instrumentos de gestão previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos instrumentos de gestão previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a *Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva*, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos instrumentos de gestão previsional, relativos ao Plano de Atividades e Orçamento 2022 da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA acima indicados. Além disso, em nossa opinião, a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e os documentos apresentados cumprem as disposições da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

BDO li associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa. Regista-se na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 25 e na CMAN sob o número 20161384.
A BDO li associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro de BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfase

Não foram orçamentados para 2022 os gastos, previstos no Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (EVEF), com a deposição em aterro dos resíduos sólidos urbanos os quais têm vindo a ser suportados diretamente pelo Município de Cascais.

Lisboa, 11 de novembro de 2021



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC



6.4. Mapa de Recursos Humanos

Categoria Profissional	Nº de Colaboradores
Dirigente	6
Técnico Superior	82
Assistente Técnico	30
Assistente Operacional	710
TOTAL :	828

